

Relatório e Contas

**3º Trimestre
2010**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

3º Trimestre de 2010

Principais indicadores

3º Trimestre 2010

	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre Acumulado	Real 3º Trimestre Acumulado	Previsão 3º Trimestre Acumulado	Desvio %	Previsão Anual 2010
Número médio de colaboradores	95+8	95+8	93+8	95+8	-2%	95+8
Públicos	27.330	51.139	62.418	54.118	15%	70.000 (*)
Número de Récitas (**)	92	257	326	301	8%	350
EBITDA	17.471	86.191	845	78.886	-99%	316.174
Volume de negócios	140.420	111.636	132.652	50.750	161%	386.700
Valor acrescentado bruto ^{cf}	655.612	920.365	595.187	702.307	-15%	3.212.065
Meios libertos líquidos	-111.106	-45.983	-131.518	-78.886	67%	307.174
Investimento (sem imob. em curso)	12.896	62.868	76.196	302.231	-75%	307.174
Activo líquido	3.514.618	4.783.040	5.927.551	2.354.808	152%	1.890.286
Passivo total	2.723.106	3.971.423	5.181.271	1.514.732	242%	1.050.210
Capital próprio	791.513	811.617	746.281	840.076	-11%	840.076
Fundo de maneo	-442.091	-492.120	-504.602	-634.819	21%	-560.435
VABcf per capita	6.365	8.936	15.028	12.647	19%	31.185
Autonomia Financeira (%)	23%	17%	13%	36%	-65%	44%
Liquidez geral (%)	84%	88%	90%	58%	55%	47%
Solvabilidade (%)	29%	20%	14%	55%	-74%	80%
Endividamento (%)	77%	83%	87%	64%	36%	56%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 3º Trimestre 2010.

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com excepção das visitas-guiadas.

Senhora Ministra da Cultura
Senhor Ministro das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Actividade, referente ao terceiro trimestre de 2010.

I. EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o terceiro trimestre de 2010 em comparação com o Plano de Actividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu com as adaptações efectuadas à programação, resultante do cancelamento e inscrições de novos projectos, conforme explicitado no ponto 2.1. adiante.

1. MISSÃO

Tal como consignado no Decreto-Lei n.º 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado para o biénio 2008-2009 (estando o contrato-programa que vigorará até 2013 em fase de conclusão) continuaram a ser corporizados na actividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpramos uma vez mais afirmar que a dotação orçamental anual assegurada até à presente data pelo Estado ao TNSJ – 4.900.000 € – é insuficiente para garantir o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar, nos termos dos objectivos estabelecidos em sede do contrato-programa assinado. Relembre-se a este propósito que ao submeter à Tutela os objectivos que se propunha atingir no mandato em curso, este Conselho de Administração salvaguardou quais os recursos considerados necessários à sua prossecução, defendendo assim que os mesmos constituíam um pressuposto essencial para executar o plano trienal de actividades que estabeleceu.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao terceiro Trimestre de 2010 foi exercida em grande parte nas três Casas de Espectáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), tendo sempre em conta as suas diferentes tipologias e o orçamento disponível, não deixando porém de prosseguir o desenvolvimento de relações com os equipamentos da rede nacional de teatros e cine-teatros, bem como o incremento da cooperação com

estruturas produtoras de artes do espectáculo portuguesas e estrangeiras, visando sobretudo o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo.

No **Anexo 1** está reflectida a diversidade de projectos que compuseram a Programação do trimestre a que nos reportamos, permitindo-nos destacar a estreia, a 15 de Setembro, do espectáculo *A Gaivota*, um dos textos mais emblemáticos de Anton Tchekhov e de toda a dramaturgia russa, com encenação de Nuno Cardoso, numa co-produção do TNSJ com a estrutura privada *Ao Cabo Teatro*, em colaboração com o grupo portuense *As Boas Raparigas* e diversos equipamentos da rede nacional de teatros. Este espectáculo, que fala do teatro, das suas convenções e das *novas formas*, abriu a Temporada Teatral 2010/2011 e manter-se-á em cena no Teatro São João até 4 de Outubro, a que se seguirá uma digressão por quatro cidades portuguesas no decurso do próximo trimestre.

O destaque vai ainda naturalmente para a parceria desenvolvida com o Festival Internacional de Teatro de Almada, que proporcionou ao público do Porto e da Região Norte do país a possibilidade de assistirem, no Teatro São João, a dois dos mais importantes espectáculos da programação daquele prestigiado certame: *Casimir et Caroline*, de Odon von Horvath, com encenação do luso-descendente Emmanuel Demarcy-Mota, com produção do *Théâtre de La Ville* (Paris); e *Yourcenar/Cavafy*, concebido a partir de textos de Marguerite Yourcenar e de Konstandinos Kavafis, tendo por protagonista a consagrada actriz inglesa Charlotte Rampling, numa produção da estrutura *Les Visiteurs du Soir* (França).

Ainda no Teatro São João, no seu Salão Nobre, sublinhe-se a remontagem da exposição *Cenas Deslocadas – Fotografias em Viagem*, de João Tuna, originalmente concebida pelo TNSJ para o programa “Deslocações Criativas”, promovido em Junho passado pelo *Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa*. Aquela exposição, que se manterá patente ao público até 18 de Dezembro de 2010, resgata imagens de espectáculos que o TNSJ produziu e apresentou em grandes palcos internacionais (do mítico Teatro Argentina de Roma ao monumental Teatro Paulo Autran de São Paulo), bem como fotografias de espectáculos que marcaram a história do Teatro Nacional São João desde 1996.

Da programação realizada no Teatro Carlos Alberto, o destaque vai naturalmente para a produção do espectáculo *O Dia de Todos os Pescadores* e da leitura encenada de *O Terceiro Recordado*, dois textos de Francisco Luís Parreira, levados à cena em Julho, em parceria com a estrutura portuense *Assédio-Associação de Ideias Obscuras*, que marcaram o regresso daquele dramaturgo, investigador universitário e tradutor à escrita dramática. Esta iniciativa proporcionou o regresso de Francisco Luís Parreira aos palcos, em discurso directo, com uma estreia absoluta e a revisita a um dos seus mais conhecidos textos, depois de ter assinado a tradução de dois textos de Mark O’Rowe (*Terminus* e *Ossário*).

Também no Teatro Carlos Alberto, refira-se o acolhimento de uma das mais recentes produções do colectivo *Artistas Unidos*, com texto e encenação de Jorge Silva Melo, livremente inspirada em *O Meu Último Suspiro*, livro de memórias do realizador surrealista espanhol Luís Buñuel. Este “divertimento”, como lhe chama o seu autor, subiu a cena com o título *Fala da Criada dos Noialles, que no fim de contas vamos descobrir chamar-se também Séverine numa noite de Inverno de 1975 em Hyères*, marca a primeira parceria do TNSJ com os *Artistas Unidos*, que em Outubro volta ao Porto para apresentar no Teatro São João a sua última produção: *Hedda*, de José Maria Vieira Mendes, a partir de Henrik Ibsen, também com direcção de Jorge Silva Melo.

Da actividade desenvolvida no Mosteiro de São Bento da Vitória, o destaque vai para os projectos apresentados no âmbito do Festival Internacional de Marionetas do Porto (FIMP), no qual se inscreveu a estreia no Porto de uma co-produção do TNSJ em parceria com o *Teatro de Ferro* e com as estruturas *Teatro do Frio* e *Radar 360°*, com direcção de Igor Gandra, a partir de um texto original de Regina Guimarães: *Ópera dos 5 € aka Trans-gueto-express*. Este espectáculo, que mereceu honras de abertura do FIMP, tem como ponto de partida a *Ópera de Três Vinténs* de Brecht/Weill e diverte-se a traficar outras influências, como a música, o circo, a dança e as marionetas, para nos falar de um mundo em *transe*, substantivo que tanto está para *êxtase* como para *crise*.

Ainda no Mosteiro de São Bento da Vitória, e também no âmbito do FIMP, está patente ao público desde o dia 18 de Setembro, numa exposição denominada *Role-Playing*, o resultado de um desafio lançado pelo director artístico do TNSJ, Nuno Carinhas, à jovem artista plástica Sara Maia para produzir uma série de pinturas inspiradas na peça teatral *O Diálogo no Pântano* de Marguerite Yourcenar. A mostra, composta por sete pinturas de grande formato, pode ser visitada até 29 de Outubro, de segunda a sexta em horário diurno, pelo público em geral; e em horário nocturno durante os eventos programados para os Claustros do Mosteiro, pelos respectivos espectadores, como aconteceu com todos os projectos que integraram a programação do FIMP.

Para além dos projectos acima referidos, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolheu um conjunto de quatro *Whorkshops In Progress* inscritos nas actividades do FIMP, que reuniu a participação de cerca de 360 jovens actores e alunos de artes performativas interessados na prática do teatro de formas animadas. Das outras iniciativas levadas a cabo neste espaço, destaca-se a realização do *Lançamento da Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX*, orientada pela Prof.^a Salva-Castelo Branco, que juntou alguns dos mais prestigiados nomes da música portuguesa, bem como o ciclo *Leituras no Mosteiro* (que, em Setembro, proporcionou uma revisita de actores e leitores espontâneos aos textos dramáticos *A Visita da Velha Senhora*, de Friedrich Dürrenmatt, e *O Bloco de Notas de Trígoria*, de Tennessee Williams).

Os eventos referidos no parágrafo anterior enquadram-se, embora lateralmente, no programa de actividades do Serviço Educativo do TNSJ, que, no trimestre em análise, desenvolveu um vasto conjunto de acções de formação e fixação de públicos, de que se destacam alguns módulos de trabalho paralelos aos espectáculo *A Gaivota* e com ele relacionados, como, por exemplo: um ensaio geral aberto aos professores das escolas secundárias do distrito do Porto; um encontro do encenador Nuno Cardoso com alunos do ensino secundário do Grande Porto; uma conversa dos intérpretes e encenador daquele texto de Anton Tchekhov, após uma das suas representações, com alunos de três escolas das artes do espectáculo do concelho do Porto.

Na actividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projecto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei n.º 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, verifica-se uma redução acumulada de custos directos no valor de 164.347 euros, o que representa uma economia de cerca de 8% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.3 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre, os custos de aquisição externa em espectáculos fechados estão em linha face ao orçamentado, decorrente das alterações registadas na programação, como se constata no Mapa Anexo 4.11.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 141.542 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Adereços”, “Maquinaria”, “Luz”, “Som” e “Vídeo”. A diminuição do número de horas imputadas por estes departamentos fica a dever-se sobretudo às alterações introduzidas na programação inicialmente prevista.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 106.461 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este

resultado os departamentos de “Adereços”, “Maquinaria”, “Luz” e “Som”. Estas economias centraram-se sobretudo nas naturezas analíticas “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “transporte de material e cargas”, “outros fornecimentos de bens e serviços” e “conservação e reparação”.

d) Conclusão:

Tudo somado até ao 3º. Trimestre, e para um total de Custos Directos de Produção dos Espectáculos Fechados de 967.785 euros, elevam-se a 141.233 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 15% do custo efectivo total.

2.3. Espectáculos em Curso

Os espectáculos em curso atingiram um montante de 451.111 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 391.080 euros, resultado influenciado sobretudo por alterações registadas no compromisso de despesas relacionadas com os projectos *Dueto para Um*, *A Gaiivota* e *Sombras*.

2.4. Digressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 3º trimestre do ano, concretamente no que diz respeito à circulação pelo território nacional, registe-se que, para além da “saída” para Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II / 25 de Junho a 4 de Julho) do espectáculo *Todos Os Que Falam*, foram 7 (sete) as produções do TNSJ assinadas em parceria com entidades privadas que percorreram alguns dos equipamentos que constituem a rede nacional de teatros e cine-teatros: *Maiorca*, com direcção de Paulo Ribeiro, apresentou-se em Coimbra – Quinta das Lágrimas; *Letra M*, com direcção de Fernando Mora Ramos, viajou por Almada – Incrível Almadense/Festival Internacional de Teatro de Almada – e Viana do Castelo – Teatro Sá de Miranda / Festival Festeixo; *Ópera dos Cinco Euros*, com direcção de Igor Gandra, deslocou-se a Évora – Festival Escrita na Paisagem – e Lisboa – Centro Cultural de Belém / OCCB Fora de Si; *Casa Abrigo*, com direcção de André Braga e Cláudia Figueiredo, apresentou-se em Palmela – FIAR/Festival Internacional de Artes de Rua; *So Solo*, com direcção de Clara Andermatt, deslocou-se a Aveiro - Teatro Aveirense; *As Lágrimas Saladino*, com direcção de Rui Horta, deslocou-se a Portimão – Teatro Municipal –; e *Paisagens... Onde o Negro é Cor*, com direcção de Paulo Ribeiro, viajou até Viseu – Teatro Viriato – e Lisboa – Centro Cultural de Belém.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

No âmbito das Relações Internacionais, o TNSJ prosseguiu o cumprimento dos seus compromissos enquanto membro do Conselho de Administração do União dos Teatros da Europa, bem como o desenvolvimento das suas estratégias de internacionalização.

No que toca à comunicação externa, o TNSJ trabalhou com a UTE na definição do seu novo sítio na internet, seleccionando e fornecendo informação que representará esta Casa no portal que está a ser desenvolvido por aquela associação de teatros públicos europeus. Na edição de Julho, a revista Gig Magazine, periódico europeu na área da gestão cultural, publicou um artigo sobre o TNSJ, analisando a política de comunicação e públicos seguida pelo Teatro.

No âmbito da programação internacional, o Departamento de Relações Internacionais (DRI) do TNSJ participou na definição do programa *Portos* – projecto de rua, sobretudo alimentado por

propostas musicais e performativas –, a realizar em parceria com o Instituto de Turismo de Portugal na primavera de 2011.

Ao longo do mês de Julho, o TNSJ emitiu ainda alguns pareceres solicitados pelo GPEARI do MC sobre Programas de Cooperação Cultural com os países lusófonos. Esteve ainda presente na reunião organizada pelo mesmo organismo, no dia 29 de Julho, para apresentar as novas coordenadas do Programa Cultura 2007/2013.

Após as férias, o trabalho do DRI divide-se entre a promoção internacional da actividade do TNSJ – particularmente através do envio de cadernos de programação e de convites para as produções estreadas – e a preparação intensa do projecto *Odisseia*. Este projecto, cujo subtítulo é «Investigação. Formação. Criação. Mediação.» obteve garantia de co-financiamento através do Programa Regional do Norte do QREN e conseguiu neste trimestre assegurar o financiamento da comparticipação nacional. Desenvolver-se-á entre Novembro de 2010 e Maio de 2011 e envolve parcerias nacionais e internacionais num programa intensivo de qualificação da experiência de criadores e públicos do Norte de Portugal.

A preparação deste evento implica assegurar toda a manobra logística e de organização, bem como desenvolver contactos no sentido da sua programação. Assim, para além de um exaustivo levantamento de espaços disponíveis na cidade para acolher esta realização, prosseguiu o trabalho de concepção e definição dos conteúdos do projecto. Nesse sentido, o Administrador Salvador Santos deslocou-se ao Brasil para acompanhar ao I Mirada – Festival Ibero-americano de Artes Cénicas de Santos/Estado de São Paulo, e desenvolver contactos relativos à digressão brasileira do espectáculo Sombras, em 2011. José Luís Ferreira, coordenador do DRI, deslocou-se a Paris para visionamento de espectáculos e reuniões com o Théâtre National de Strasbourg, o Théâtres des Bouffes du Nord, o Théâtre de la Bastille e a UTE.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

No 3º trimestre do ano o número total de públicos do TNSJ atingiu os **11.279 espectadores**, dos quais **7.864 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **3.415 relativos a digressões** de espectáculos produzidos e co-produzidos pelo TNSJ conforme se pode contactar no Anexo 3 - Relatório Públicos 2010_3º Trimestre. Estes números apresentam uma quebra face aos resultados dos trimestres anteriores reflectindo a habitual sazonalidade que caracteriza o período, tendo em atenção o encerramento ao público dos Teatros durante o mês de Agosto.

De destacar, no que ao público interno diz respeito, a contribuição do espectáculo *A Gaiivota*, de Anton Tchekhov, uma co-produção do TNSJ com o Ao Cabo Teatro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Aveirense e Teatro Maria Matos. Este espectáculo, com encenação de Nuno Cardoso, inaugurou a Temporada 2010-2011 no Teatro Nacional São João tendo registado no mês de Setembro 3.455 espectadores e uma taxa de ocupação de sala de 70 % (até fim do mês de Setembro, aumentando depois mais 7 pontos percentuais nos dias do mês de Outubro em que se manteve em cena).

Além dos números de públicos atingidos pelas actividades do TNSJ e constantes do Anexo 3 é de salientar também o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João, que durante o 3º trimestre **contabilizou 277 visitantes**.

As visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, no período Jul. – Set., registaram **100 visitantes**. A este número podem ser acrescentados os **147 espectadores**

que assistiram às 2 sessões que integraram a iniciativa *Leituras no Mosteiro*, realizadas durante o mês de Setembro e que tem reunido um número fiel de leitores contribuindo para a dinamização e divulgação do espaço.

Em termos acumulados o público total do TNSJ (incluindo digressões) regista, ao 3º trimestre, 62.418 espectadores, **representando 89% do previsto** em sede de plano de actividades (70.000).

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de Julho a Setembro, totalizaram 7.424 euros, em linha com o orçamentado para o trimestre (ligeira variação de - 500 euros). De salientar novamente que o 3º trimestre é, pela sua habitual sazonalidade (menor período do ano com actividade) o que regista os mais baixos valores de receita de bilheteira. **Em termos acumulado, no 3º trimestre, as receitas de bilheteiras situam-se em 184. 939 euros, 20.739 euros (13%) acima do orçamentado.**

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) registaram um total de **132.652 euros, ficando 81.902 acima** do valor estimado para o terceiro trimestre de 2010. A contribuir para esse resultado temos os valores obtidos com as digressões que registaram um valor consideravelmente superior ao estimado: **91.754 euros face aos 20.000 euros previstos** e que resultaram da digressão que o TNSJ realizou a Madrid com os espectáculos *Turismo Infinito* e *Tambores na Noite* (da qual resultou uma receita de 70.600 euros) e as receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV que registaram **um aumento de 43% face ao estimado**, situando-se nos 32.022 euros, **11.022 euros acima do orçamentado.**

Em termos acumulados ao 3º trimestre as receitas globais situam-se em 384.709 euros, um aumento de 122.759 face ao previsto, ou seja, com uma variação positiva de 47%.

4.3. Divulgação

A estratégia de promoção prosseguida pelo Teatro Nacional São João no 3º trimestre de 2010 assentou na continuidade do equilíbrio entre comunicação *above* e *bellow-the-line*. A preocupação na produção de materiais de comunicação de grande qualidade gráfica e editorial, na sua melhor distribuição e na eficiente utilização de meios de comunicação “verdes” e de baixo custo (como por ex. a Web), continuou a ser uma aposta, permitindo uma comunicação mais eficiente, eficaz e segmentada.

No 3º trimestre de 2010 as diversas actividades a decorrer nas 3 casas (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro São Bento da Vitória) foram divulgadas através de: impressão de 60.000 exemplares de cadernos de programação bilingue (Português /Inglês) com distribuição a nível nacional no Jornal Público; produção de postais alusivos a cada um dos espectáculos e iniciativas a apresentar com distribuição em 200 locais permanentes, onde são colocados os nossos materiais de comunicação; produção de telões exteriores no TNSJ, TeCA, MSBV; *mupis* e *outdoors* colocados em locais estratégicos da cidade e anúncios de imprensa.

Fruto das parcerias com instituições da cidade, que nos permitem aumentar a comunicação a baixo custo, estivemos, ainda, presentes no metro do Porto (cartazes nas carruagens e spots nos ecrãs das estações), na rede da STCP (cartazes no interior dos autocarros), na televisão pública (diversos canais da RTP), rádios (spots publicitários) e em campanhas no exterior (stand TNSJ presente no CC Norteshopping por ocasião do espectáculo *A Gaivota*). O TNSJ esteve também presente na Feira

Portugal Tecnológico, realizada na FIL de Lisboa entre os dias 24 a 26 de Setembro, a convite da ADDICT.

Continuamos a investir nas acções de promoção directa, através de descontos, pacotes de assinaturas, passatempos dirigidos a segmentos específicos da sociedade; fomentando o cartão amigo com acções dirigidas, de forma a estimular a proximidade com o meio onde nos inserimos.

A comunicação on-line continua a ter como pedra basilar o nosso sítio institucional www.tnsj.pt que contou este trimestre com **27.458 visitantes** que por sua vez geraram e 86.911 visualizações. Contudo, ganhou uma nova dimensão com o envio regular de *newsletters*, *eflyers*, presença constante nas redes sociais (facebook, twitter, youtube, vimeo) e parcerias com outras instituições.

A plataforma social mais procurada e com mais utilizadores continua a ser o Facebook, que teve neste trimestre um aumento de 926 adesões contabilizando um total de 5.079 fãs.

A parceria com outras entidades, através de 43 protocolos celebrados com instituições como: Sonae.com, clube Millenium BCP, o Instituto Politécnico do Porto, entre outras, possibilita-nos uma forte aposta na utilização de redes privadas de comunicação (e-mail interno e intranet), aumentando consideravelmente a presença na Web.

4.4. Notoriedade TNSJ nos *media*

A notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas registou, de Julho a Setembro de 2010, de acordo com os relatórios CISION, **um total de 869 notícias**, número inferior aos trimestres anteriores justificado pela ausência de programação durante o mês de Agosto. A este número de notícias, no entanto correspondeu um *Automatic Advertasing Value* (AAV) de **3.277.594 euros**, conforme Anexo 2 – Relatório Media 3º Trimestre 2010.

Em termos de repartição do total de notícias por meio a TV sofreu um aumento considerável face aos trimestres anteriores passando para 11%, face aos 5% do 1º trimestre, tendo as notícias em Imprensa sofrido uma quebra, registando agora 66% do total de notícias. A este facto não será alheio o encerramento de alguns meios e a falta de recursos jornalísticos, disponíveis para fazer reportagem, sediados no Porto.

Em termos acumulados, até o final de Setembro tinham saído 3.137 notícias ao que corresponde, em termos de *AAV*, um valor de **10.438.442 euros**.

4.5. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) situaram-se no 3º trimestre em **284.278 euros, 14.509 abaixo do orçamentado** para o período (mapa 4.7 – Resultado Analítico 3º Trim. 2010). Para esta variação contribuíram as rubricas “Outros Fornecimentos de Bens e Serviços”, “Livros e Documentação Técnica”, “Custos com Pessoal Próprio” e “Assistentes de sala” cujos valores foram inferiores ao previsto para o período.

Já no que diz respeito aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** (custos dos diversos departamentos do pelouro que são directamente imputados aos espectáculos) durante o 3º Trimestre – mapa 4.1 – estes situaram-se nos **31.889 euros, 6.719 euros acima do orçamentado**. Como registado no relatório anterior, neste 3º trimestre foram absorvidos alguns dos custos que não tinham

sido ainda contabilizados no período anterior relativamente a espectáculos em curso. Em termos acumulados os gastos de promoção e divulgação incorporados encontram-se 8% abaixo do previsto.

5. Edições

Nos meses de Julho a Setembro, o departamento de Edições concebeu um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espectáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os **Programas de Sala** dos espectáculos *O Dia de Todos os Pescadores*, *A Gaivota*, *Fala da Criada dos Noailles...*, e da exposição *Role-Playing*; o **Desdobrável** de O Festival de Almada no TNSJ; as **Folhas de Sala** do espectáculo *Ópera dos Cinco* e da exposição *Cenas Deslocadas – Fotografias em Viagem*; o **Caderno de Programação**, versões portuguesa e inglesa, relativo aos meses de Setembro a Dezembro de 2010; e um **Portfólio** de fotografias de cena de espectáculos apresentados na temporada 2009-2010.

Foi ainda prosseguido o trabalho sobre o projecto editorial *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas*, álbum que documenta a actividade desenvolvida pelo TNSJ durante os anos de 1996 a 2009.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correcção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (*flyers*, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, *newsletters* electrónicas, etc.), a formatação de conteúdos para a **IPorto**, a Agenda Cultural da Área Metropolitana do Porto, e a actualização informativa **do sítio do TNSJ** na Internet.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

No que concerne à realização da obra de restauro do edifício do TNSJ e no âmbito dos contratos de colaboração celebrados no ano passado com a Direcção Regional de Cultura do Norte, já se encontram realizados os trabalhos relativos ao levantamento Geométrico da envolvente exterior do teatro e ao levantamento ortofotogramétrico das fachadas com mapeamento das patologias. Falta pois finalizar os restantes trabalhos necessários à conclusão do projecto de execução da empreitada em questão, para que possamos então desenvolver esforços para obter financiamento para a empreitada em apreço e iniciar então a realização da obra que cada vez mais se afigura como inadiável.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No final do terceiro trimestre o acumulado de equipamentos adquiridos eleva-se a 162m€ euros resultante das aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento de som, equipamento administrativo e de informática, estando cerca de 198m€ aquém do montante orçamentado para investimentos.

- **Conclusão**

A diminuição do investimento, de cerca de 198m€, está relacionada com o facto de algumas das acções planeadas terem sido canceladas, entre estes casos destacam-se:

- sistema de controlo de varas para o palco do TNSJ, no valor de 95m€;
- sistema de estruturação de rede dados, no valor de 39m€;
- sistema integrado de gestão, no valor de 50m€;

A Impermeabilização do Terraço do TNSJ, no valor de 29m€.

No entanto, procedeu-se à aquisição de equipamento técnico e informático que não estava previsto mas que se revelou indispensável no orçamento inicial no valor de 15m€.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de selecção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que actualmente nos cabe, pelo que não foram admitidos quaisquer trabalhadores neste período do ano, tendo terminado o contrato de dois trabalhadores por vontade dos mesmos, no decurso deste terceiro trimestre. Assim sendo, o número total de trabalhadores é de 101, apesar da existência de graves carências de recursos humanos em determinadas áreas de actuação da equipa que constitui esta Casa.

7.2. Custos com o pessoal

No segundo trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 2.067m€, menos 10m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre, o que corresponde a uma diminuição de custos proveniente da política de contenção estrita de horas extraordinárias; das baixas médicas e seguros e custos com a formação profissional, ainda foi possível suportar o custo da indemnização pela cessação do contrato de uma funcionária determinado por acordo judicial no valor de 11m€. No final a variação acumulada não tem significado, o que demonstra ter sido cumprido o previsto no orçamento para este período.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram no quadro abaixo:

Trabalhadores	Período	Tema	Entidade
Filipe Silva	Duração 60h entre 17/09 e 05/11	Autocad 2D 3D	Ocupacional-Exp.Form. Prof.,Lda
António Quaresma	Duração 60h entre 17/09 e 05/11	Autocad 2D 3D	Ocupacional-Exp.Form. Prof.,Lda
Helder Filipe Pinheiro	Duração 60h entre 17/09 e 05/11	Autocad 2D 3D	Ocupacional - Exp. Form. Prof., Lda
Rui Simão	Duração 60h entre 17/09 e 05/11	Autocad 2D 3D	Ocupacional-Exp.Form. Prof.,Lda
José Emanuel Pina	Duração 60h entre 17/09 e 05/11	Autocad 2D 3D	Ocupacional-Exp.Form. Prof.,Lda

Domingos Costa	Duração 16h entre 15/09 e 03/11	Código do Trabalho	Ordem Técnicos Oficiais Contas
----------------	---------------------------------	--------------------	--------------------------------

Ao nível da qualificação da vertente técnico artística dos profissionais da Casa bem como de jovens estudantes em vias de se tornarem profissionais do sector, prosseguiram-se com as seguintes iniciativas que se passa a expor:

Visita de Estudo/Oficina de Construção e Montagem de Cenografia

Nas manhãs dos dias 20 e 29 de Setembro, o Teatro Carlos Alberto acolheu duas visitas de estudo/oficinas de construção e montagem de cenografia de 12 (doze) alunos do 2º. Ano do curso de realização plástica da Academia Contemporânea do Espectáculo, acompanhados do professor Frederico Godinho e do adjunto de director de palco do TNSJ, Emanuel Pina, que tiveram por “tema de trabalho” o cenário concebido pelo arquitecto João Mendes Ribeiro para o espectáculo *Dueto para Um*, de Tom Kempinski, com estreia agendada para 8 de Outubro.

Estágio de Direcção de Cena

Entre 13 e 26 de Setembro, o aluno João Pedro Dionísio, da Escola Superior Artística do Porto, realizou um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, nos domínios da direcção de cena, sob orientação do director de cena Pedro Guimarães, acompanhando todo o processo de montagem, ensaios e exibição dos espectáculos *A Gaivota* (no Teatro São João) *Fala da Criada dos Noailles* (no Teatro Carlos Alberto) e *Ópera dos Cinco Euros* (no Mosteiro de São Bento da Vitória).

Estágio de Interpretação

No dia 13 de Setembro, os alunos Adriana Carvalho, Ana Lúcia Magalhães, Ana João Regueiras, Diana Barnabé, Elsa Pinho, Inês Barros, Inês Espinhaço, Inês Simões Pereira, Isabel Quaresma, Helena Carneiro, Joana Africano, Joana Amaral, Sérgio Rocha, Silvana Brochado, Sílvia Barbosa, Simão ramos, Sofia Magalhães, Tiago Moreira, Vítor Silva, do 2º. ano do Curso de Teatro da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, iniciaram um estágio profissional, em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, que se estende até 1 de Outubro, durante o qual participam/participarão nos ensaios e apresentações públicas dos espectáculos *Fala da Criada dos Noailles...* (encenação de Jorge Silva Melo) e *Poema Sinfónico para 100 Metrónomos* (direcção de Nuno Carinhas).

Master-Classe de Encenação

As representações do espectáculo *A Gaivota* de Anton Tchekhov, no Teatro São João, foram pretexto para a realização de uma Master-Class dirigida pelo encenador Nuno Cardoso, destinada a jovens actores e alunos de teatro, que reuniu uma empenhada e interessada plateia de 48 pessoas, onde se discutiu todo o processo de criação da peça, desde a sua componente plástica ao estudo e desenvolvimento das personagens.

Aulas de Yoga

O TNSJ continua a proporcionar aos actores que integram os elencos dos espectáculos de produção própria, e a todos os seus trabalhadores, duas aulas semanais de YENGAR Yoga, disciplina milenar que se caracteriza fundamentalmente por aumentar a flexibilidade, a força, a saúde e a vitalidade dos seus praticantes, uma vez que o seu exercício continuado desenvolve grande influência a nível orgânico (fisiológico), mental, espiritual e físico.

Reconhecimento e Validação de Competências / Novas Oportunidades

Visando o fortalecimento da motivação dos seus trabalhadores para a sua qualificação técnico-profissional, o TNSJ celebrou um Protocolo com o Centro de Novas Oportunidades da Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde (ADICE), tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas ao longo da vida pelos seus quadros. Esta iniciativa decorre ainda neste momento, envolvendo 18 (dezoito) trabalhadores.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que concerne aos **procedimentos adoptados em matéria de bens e serviços**, no decurso do terceiro trimestre do ano de 2010, foi efectuada uma maturação dos sistemas actualmente existentes no Teatro Nacional S. João, mantendo-se ainda uma constante análise de melhorias a implementar nos Sistemas de Informação.

Refira-se que a infra-estrutura VmWare tem vindo a ser explorada para se proceder à criação de máquinas virtuais e upgrade das actualmente existentes, de forma a incrementar os níveis de disponibilidade e performance disponibilizados pela plataforma.

No terceiro trimestre manteve-se a política de actualização dos postos de trabalho do parque informático do TNSJ, prevista para 2010. A actualização destes postos teve como objectivo não só melhorar a performance dos utilizadores, mas também nalguns casos, permitir novas funcionalidades aos mesmos. Estes novos equipamentos vão de encontro com as perspectivas de melhoria de performance por parte dos utilizadores.

Foram também estabilizadas as comunicações entre os vários edifícios do TNSJ, recorrendo a uma uniformização através da tecnologia RAD que permitiu uma melhor gestão, fiabilidade e rapidez nas comunicações entre os vários edifícios. Também internamente as redes estão mais estáveis com a alteração de alguns equipamentos de rede, e com a optimização das funcionalidades Wireless instaladas em cada um dos edifícios.

Continuam a ser afinadas todas as configurações nos servidores VOIP com o objectivo de reduzir ainda mais os custos de comunicações (já reduzidos em 8 m €, conforme consta do Mapa Anexo 4.10), bem como efectuar um maior controlo sobre os mesmos. Têm sido instalados telefones VOIP, com muito sucesso entre os utilizadores, uma vez que lhes proporciona uma panóplia de funcionalidades que com o sistema Alcatel não estavam disponibilizadas.

Importante mencionar que foram efectuados vários testes para efectuar *broadcasting* das Leituras no Mosteiro, o que veio permitir uma forma inovadora de dar acesso a esta importante actividade do TNSJ (através do nosso site) e garante uma divulgação bastante superior da actividade que decorre no Mosteiro S. Bento da Vitória. Estão a ser estudadas outras formas de difusão para melhorar o desempenho.

Foi implementada uma inovadora solução de *Backup* no TNSJ, recorrendo à tecnologia de *SnapShots*, que permite uma recuperação mais fiável, rápida e completa dos sistemas. Este sistema irá abranger todos os servidores e PC's locais.

Estão ainda a ser efectuadas análises estatísticas de acesso ao site TNSJ.PT e monitorização de algumas campanhas, para tornar mais fácil o apoio à tomada de decisão.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efectuada numa dupla perspectiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado para o ano de 2010.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 3ºT e acumulado no 3ºT, por comparação com o previsto no Orçamento.

1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 3º trimestre:

1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato

A cobertura financeira do Plano de Actividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 4.900 mil euros de indemnizações e 600 mil euros de mecenato, sendo que ao não ter sido confirmada a verba relativa ao mecenato, por razões de prudência, a quota-parte relativa ao trimestre não foi considerada na imputação a “Subsídios de Exploração”.

Considerando que o valor da Indemnização compensatória correspondente ao 3ºTrim não foi disponibilizado, contraiu-se um empréstimo de valor equivalente junto da DGTF, ou seja de 1.225.000€, que acresceu ao do 1º e 2ºTrim., sendo o valor acumulado de 3.675.000€.

Do ano de 2009 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transacto, no valor de 400.000 euros, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espectáculos então em curso. Até ao 2ºtrim. foi incorporado o valor total de 397.690 euros.

2) Alterações ao Plano de Investimentos

Como resultado da decisão de redução de investimento em 198m€, conforme já mencionado no ponto 6.1 acima, o resultado deste trimestre foi afectado em cerca de 13m€ pela redução das amortizações do exercício. Assim sendo, considerando a análise até 30 de Setembro, o efeito é de 31m€ de redução de amortizações.

3) Espectáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 451.111 euros, incorporam o somatório dos custos directos incorridos com os espectáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adoptado.

4) *Financiamento dos custos*

Desde final de 2009 passou a ser adoptada a política de afectação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas no ano. À semelhança dos anteriores trimestres, também o pressuposto do valor do mecenato não foi cumprido, pela razão já referida acima no ponto 1).

1.2. RESULTADO ANALÍTICO

- No 3º Trimestre o resultado líquido acumulado é negativo de 92.050€, o que não corresponde ao orçamentado pelo facto de não se terem cumprido os pressupostos no orçamento no que se refere à confirmação da verba a título de Mecenato, que neste trimestre ascenderia a cerca de 102m€, sendo o seu valor acumulado de 411m€.

1.2.1 Resultado no 3º Trim.

Fazendo a análise directamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre, negativo de 65m€, com base nos pressupostos acima, ponto 1.1, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

1) Mais receitas de vendas e serviços prestados no valor de 82m€;

2) Mais custo da Vendas e Serviços Prestados, no valor de 126m€, justificados em grande parte pelos Custos Directos do Espectáculo (aumento de 89m€) pela alteração da Programação, conforme consta de Mapa Anexo 4.11;

3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: de 77m€ (redução de Mecenato 101m€ e aumento de Dotações do Estado 24m€);

4) Os Gastos Indirectos, que compreendem os Gastos de Produção não incorporados, de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, reflectem uma redução global em função das políticas de contenção de custos adoptadas, no valor de 56m€.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1) Contas do Activo

Activos Fixos (redução de 224m€)

- **Activos Fixos - Imobilizações Corpóreas:**

Globalmente verificou-se uma redução de 198m€ na execução do orçamento de investimentos do semestre, o que, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), deve-se ao cancelamento ou adiamento de alguns investimentos.

De referir ainda que na previsão de fecho de 2009 foi considerado um investimento superior em 58m€, em Equipamento Básico, Administrativo e Outras Construções, que ao afectar os dados reais de fecho de ano influenciam a comparabilidade de 2010 relativamente ao orçamento.

- **Amortizações acumuladas:**

A redução de 31m€ decorre da não concretização de todos os investimentos previstos para este período, já que a política da empresa é de o seu cálculo ser efectuado numa base duodecimal.

Outras contas a receber:

Registou-se nestas rubricas:

- O valor correspondente à Indemnização Compensatória, que foi concretizado por via de um empréstimo da DGTF (ver contas do Passivo) para ultrapassar as necessidades correntes, enquanto as verbas referentes ao 1º, 2º e 3º trimestre não ficarem disponíveis.

Depósitos Bancários e Caixa:

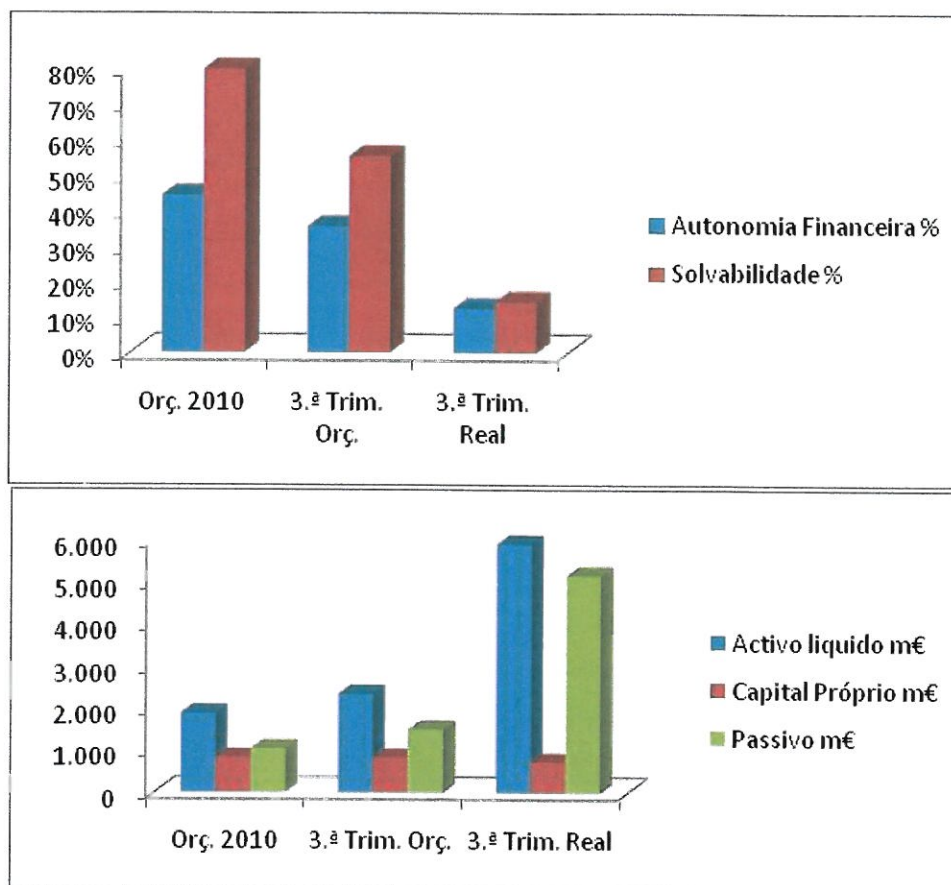
No final do trimestre os valores estão de acordo com o orçamentado.

2) Contas do Passivo

Fornecedores:

- **Conta corrente:** o Aumento na rubrica de Fornecedores de c/c, de 132m€, comparativamente ao orçamentado, está justificado pelo aumento nos Fornecimentos e Serviços Externos terem variado no mesmo sentido em 180m€, efeito compensado pelo aumento do prazo médio de pagamentos a fornecedores de 50 dias para 63 dias, devido á falta de meios líquidos.
- **Imobilizado:** Essencialmente é resultado da não concretização do plano de investimentos, conforme já referido anteriormente, em cerca de (198m€ + 58m€).

3) Rácios de estrutura



À semelhança dos trimestres anteriores da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira e a solvabilidade pioraram significativamente em relação ao orçado para 2010, tendo desvios de 65% e 74% respectivamente.

Estes desvios estão directamente relacionados com as variações do Activo, Passivo, considerando que os Capitais Próprios se mantêm no mesmo nível, conforme gráfico acima. Tal como foi referido no ponto 2.1 o empréstimo contraído correspondente ao valor da indemnização compensatória pelo facto de ter sido recebido no final do trimestre. Factos que motivaram um estrangulamento na tesouraria.

Por último, podemos também verificar nos gráficos acima, que o valor do Capital Próprio sofreu uma redução, que em termos absolutos é na ordem dos 92m€ (resultado negativo acumulado no período), o que na actual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo.

A análise dos **Indicadores de Tesouraria**, sendo inferiores a 1, que é a situação em apreço, permite que se constatem grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão pôr em causa a continuidade da operação da empresa.

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 534m€ que comparativamente com o orçamento regista um aumento global de 180m€ que representa 4% de variação conforme consta do Mapa Anexo 4.10. O aumento, neste trimestre, resulta essencialmente de dois factos, e que são:

- Concretização de mais despesas relativas aos Espectáculos em curso no valor de 60m€, essencialmente em virtude das alterações da programação entre trimestres, conforme consta do Mapa Anexo 4.11.
- Contrabalançado pelas políticas de contenção de custos assentes nas regras de equilíbrio financeiro (custos / proveitos) que aportaram 30m€.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo, assim organizadas, independentemente de poderem, em alguns dos casos, serem influenciadas por efeitos combinados das políticas adoptadas:

- Políticas de contenção de custos:
 - Conservação e Reparação: redução 5m€
 - Material de Escritório – redução de 4m€
 - Comunicações – redução de 8m€
 - Despesas de Representação - redução de 3m€
 - Outros Serviços – redução de 8m€
- Incremento de despesas - Efeito da alteração da programação (no ano):
 - Trabalhos especializados / Honorários – incremento de 210m€
 - Deslocações e estadas – incremento de 16m€

Sendo de realçar que á data de 30 de Setembro, o acumulado de custo com FSEs, regista uma economia de 221m€, ou seja estamos 10% abaixo do previsto.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 10m€, o que aponta para uma variação nula, ou seja, está em linha com o previsto no orçamento para este período; sem prejuízo desse facto, podemos referir que este montante está relacionado com a política de contenção de horas extraordinárias; das baixas médicas e seguros e custos com a formação profissional.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O facto de os investimentos neste trimestre terem ficado aquém do previsto em cerca de 198m€ e o de o critério valorimétrico utilizado ser o das amortizações por duodécimos, provocaram uma redução do valor na ordem dos 31m€, conforme foi referido acima nas contas do Activo.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Orç. 2010	3.ª Trim. Orç.	3.ª Trim. Real
Ebitda m€	316	79	1
Ebitda/ Custos com o pessoal %	11%	13%	0%
VAB m€	3.212	702	595

Ao contrário do trimestre anterior, podemos concluir que o resultado negativo de 65m€ influenciou o Ebitda e o VAB. Conforme explanado no ponto II 1.2, tal facto deriva essencialmente da alteração de programação não obstante as políticas de contenção de custos.

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução tesouraria:

Rubricas	Ano	Real 2010				Orç. 2010	Desvio
	2009	1º T	2º T	3º T	3º T (Acum.)	3º T (Acum.)	3.º T (Real/Orç.)
Recebimentos:							
Recebimentos de clientes	391.583	139.908	184.923	109.392	434.223	294.650	139.573
Indemnizações compensatórias	4.900.000					3.675.000	-3.675.000
Subsídios e Doações	250.000					600.000	-600.000
Empréstimo da DGTef		1.225.000	1.225.000	1.225.000	3.675.000		3.675.000
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	2.589						
Total de recebimentos	5.544.172	1.364.908	1.409.923	1.334.392	4.109.223	4.569.650	-460.427
Pagamentos:							
Pagamentos a fornecedores	3.228.638	774.956	650.106	556.892	1.981.954	2.170.378	-188.423
Pagamentos ao pessoal	2.793.966	637.304	768.802	672.483	2.078.589	2.082.389	-3.801
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	8.327		8.102		8.102	8.000	102
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	5.539						
Imobilizações corpóreas	357.366	280.967	14.531	176.187	471.685	629.031	-157.347
Outros	6.644	1.674	1.855	1.413	4.942		4.942
Total de pagamentos	6.400.480	1.694.901	1.443.396	1.406.975	4.545.272	4.889.798	-344.526
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.787.226	930.918	600.925	567.452	930.918	787.982	142.936
Caixa e seus equivalentes no fim do período	930.918	600.925	567.452	494.869	494.869	467.834	27.035
Valor de pag. medio necessário para 2 meses----->	1.066.747	1.129.934	962.264	937.984	1.010.061	1.086.622	-76.561

Em linha com o que aconteceu nos trimestres anteriores a redução dos pagamentos efectuados neste período é justificada não só pela diminuição do nível de compras, pelas alterações à programação entre trimestres, pelas políticas de contenção de custos e ainda pelo cancelamento e/ou adiamento de alguns investimentos.

Não obstante o défice de tesouraria, nos recebimentos, comparativamente ao orçado em 460m€, mercê das políticas de contenção de custos foi conseguido uma redução das necessidades médias bimestrais de 36m€. O estrangulamento na tesouraria ao longo do período derivado do momento do recebimento da indemnização compensatória, foi atenuado pela gestão eficiente dos recursos o que permitiu que o prazo médio de pagamentos a fornecedores fosse reduzido para os 63 dias.

Conforme se tem vindo a referir, no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 1.010m€.

2.4. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas trimestrais agora apresentadas não puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio, pelos motivos de seguida realçados:
 - A não confirmação da verba considerada no Orçamento anual a título de Mecenato, teve influência já no resultado do trimestre em 102m€ (valor acumulado 410m€), correspondendo ao valor atribuído à cobertura de custos directos com espectáculos. Não obstante o esforço em políticas de contenção de custos e de um incremento nas receitas de 81m€ (valor acumulado 123m€), não foi possível compensar o prejuízo no trimestre que ascendeu a 65m€ (prejuízo acumulado no valor de 92m€).
 - Assim sendo, o balanço apresenta como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (746m€), insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.251 m€), revelando assim, desde logo, um deficit de 505m€.
 - A esta insuficiência acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espectáculos (produtos em curso), no valor de 451m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 1.010m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de actividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria permite que se constatem **grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão por em causa a continuidade da operação da empresa.**

Ao serem inferiores a 1, os rácios de liquidez evidenciam uma **situação de insuficiência de meios líquidos**. Merece especial relevo a constatação de que **nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes.**

III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Actividades para 2010 e no Plano de Reestruturação Financeira anteriormente elaborado, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) Esta Administração tem vindo a elaborar a sua actividade no pressuposto do **equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão**, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.
- 2) Tem-se como pressuposto que **o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue** e que actualmente se alarga ao **funcionamento e programação de três espaços de exibição de espectáculos** – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória.
- 3) Conforme já foi explicitado à Tutela, esse valor tem-se mantido na ordem dos 4.900m€ /ano nos últimos anos, o que se revela como **manifestamente insuficiente**, e se

comprova pela análise dos indicadores de tesouraria que revelam **grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão por em causa a continuidade da operação da empresa, ou seja inviabilizando o cumprimento cabal da sua missão.**

- 4) Até ao momento presente, temos vindo sempre a defender que a **indenização compensatória a atribuir a esta Entidade deveria assumir o valor mínimo de 6.500 m€,** uma vez que esse montante corresponderia ao crescimento de estruturas e consequentes custos que o TNSJ tem suportado e permitiria suportar cabalmente o volume de custos inerentes ao nível de actividade que consideramos ideal para a prossecução da missão que nos compete e à gestão eficiente que cabe a esta Administração assegurar.
- 5) Nesta altura (concretamente, desde o decurso do trimestre anterior) porém, tendo consciência da necessidade premente de restrição da despesa pública no quadro de grave crise financeira que o País atravessa e no âmbito de (mais) um **esforço acrescido de reformulação de toda a forma de pensar, programar e gerir o TNSJ,** conseguimos conceber a título transitório um nível mínimo de programação e de actividade que apesar de reduzido ao seu expoente mínimo, poderá, segundo cremos, **garantir o patamar essencial da missão de serviço público** que compete a esta Casa assegurar. Para isso, seria necessário que o accionista Estado **tivesse condições de assegurar que a dotação orçamental anual mínima para gerir e programar todos os espaços que nos estão afectos com o nível de qualidade que foi assegurado até aqui deveria atingir o montante de 5.500 m €.**
- 6) Identifica-se que as referidas fragilidades poderão ainda ser compensadas com **injecção imediata de 1.200m€ de capitais permanentes para cobertura das necessidades correntes** e dar a estrutura necessária a um adequado fundo de maneo, o que corresponderia a ajustar os capitais próprios para 2.000m€.
- 7) Reitere-se pois, em jeito de conclusão, que a situação de subfinanciamento actualmente vivida só pode alterar-se se o **valor da indenização compensatória atribuída anualmente ao TNSJ** passar a ser de pelo menos 5.500m€ ou se, em alternativa (isto é, não se conseguindo obter tal reforço de financiamento), **houver consciência que o nível de actividade** (e consequentemente de público alcançado e de receita angariada) **terá que vir a traduzir uma redução drástica.**

IV. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;
Ao nosso núcleo de Criativos e Actores, pela entrega aos nossos projectos;
Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração que sempre nos tem prestado;
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objectivos.

ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Relatório Média
- Anexo 3 – Relatório Públicos
- Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2010
 - 4.1 – Resultado Analítico * Síntese
 - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
 - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
 - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
 - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
 - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
 - 4.6 – Gastos da Produção
 - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
 - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
 - 4.9 – Espectáculos em Curso
 - 4.10– Fornecimentos e Serviços Externos
 - 4.11– Alteração de Programação
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 2º Trimestre 2010 (SNC)
 - 5.1 – Balanço Analítico
 - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
 - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
 - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

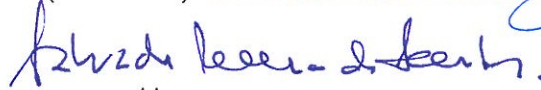
Porto, 22 de Outubro de 2010

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

Salvador Santos (Vogal)

José Matos Silva (Vogal)


RELATÓRIO JULHO-SETEMBRO'2010

25 Junho a 4 Julho de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingos, 16h00)

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

TODOS OS QUE FALAM

de **Samuel Beckett**

encenação **Nuno Carinhas**

co-produção **Assédio, Ensemble, TNSJ**

8 Julho de 2010 (quinta, 21H30)

Mosteiro de São Bento da Vitória

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA EM PORTUGAL NO SÉCULO XX

direcção **Salwa Castelo-Branco**

organização **Universidade Nova de Lisboa; colaboração TNSJ**

7 e 8 Julho de 2010 (quinta e sexta, 22h00)

Festival Escrita na Paisagem (Évora)

ÓPERA DOS CINCO EUROS

de **Regina Guimarães**

encenação **Igor Gandra**

co-produção **Teatro de Ferro, Radar 360, Teatro do Frio, Festival Escrita na Paisagem, FIMP-Festival Internacional de Marionetas do Porto, TNSJ**

9 Julho de 2010 (sexta, 21h30)

Teatro Nacional S. João

CASIMIR ET CAROLINE / O Festival de Teatro de Almada no TNSJ

de **Odon von Horvath**

encenação **Emmanuel Demarcy-Mota**

produção **Théâtre de la Ville - França**

9 e 10 Julho de 2010 (sexta e sábado, 21h30)

Teatro Sá de Miranda (Festeixo-Viana do Castelo)

LETRA M

de **Johannes von Saaz e João Vieira**

encenação **Fernando Mora Ramos**

co-produção **Teatro da Rainha, TNSJ**

15 a 31 Julho de 2010 (terça a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

O DIA DE TODOS OS PESCADORES

de **Francisco Luís Parreira**

encenação **João Cardoso**

co-produção **Assédio-Associação de Ideias Obscuras, TNSJ**

15, 16 e 17 de Julho (quinta e sexta, 19h00; sábado, 16h00)

Incrível Almadense (Festival de Almada)

LETRA M

de **Johannes von Saaz e João Vieira**

encenação **Fernando Mora Ramos**

co-produção **Teatro da Rainha, TNSJ**

16 Julho de 2010 (sexta, 21h30)

Teatro Nacional S. João

YOURCENAR/CAVAFY / O Festival de Teatro de Almada no TNSJ

a partir de **Marguerite Yourcenar e Konstandinos Kavafis**

concepção **Jean-Claude Feugnet**

produção **Les Visiteurs du Soir - França**

24 Julho de 2010 (sábado, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

O TERCEIRO RECORDADO / LEITURA ENCENADA

de **Francisco Luís Parreira**

direcção cénica **João Cardoso**

co-produção **Assédio-Associação de Ideias Obscuras, TNSJ**

31 Julho e 1 Agosto de 2010 (sexta e sábado, 21h30)

FIAR - Festival Internacional de Artes de Rua (Palmela)

CASA ABRIGO

de **André Braga, Cláudia Figueiredo**

co-produção **Circolando, TNSJ**

1 Agosto de 2010 (domingo, 21h30)

Quinta das Lágrimas (Coimbra)

MAIORCA

direcção e coreografia **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval** (Festival de Sintra), **São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

27 Agosto de 2010 (sexta, 22h00)

Centro Cultural de Belém (Lisboa) - O CCB FORA DE SI

A ÓPERA DOS CINCO EUROS

de **Regina Guimarães**

encenação **Igor Gandra**

co-produção **Teatro de Ferro, Radar 360, Teatro do Frio, Festival Escrita na Paisagem, FIMP-Festival Internacional de Marionetas do Porto, TNSJ**

15 Setembro a **3 Outubro** de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Nacional S. João

A GAIVOTA

de **Anton Tchekhov**

encenação **Nuno Cardoso**

co-produção **Ao Cabo Teatro** (em colaboração com **As Boas Raparigas...**), **Centro Cultural de Vila Flor, Teatro Aveirense, Maria Matos - Teatro Municipal, TNSJ**

15 Setembro a **18 Dezembro** de 2010 (quarta a sábado, 21h30/24h00; domingo, 16h00/19h00)

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

CENAS DESLOCADAS - FOTOGRAFIAS EM VIAGEM

de **João Tuna**

produção **TNSJ**

16 a 19 Setembro de 2010 (quinta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

FALA DA CRIADA DOS NOAILLES de **Jorge Silva Melo**

encenação **Jorge Silva Melo**

co-produção **Artistas Unidos, Culturgest**

17 e 18 Setembro de 2010 (quinta a sábado, 21h30)

Teatro Viriato (Viseu)

PAISAGENS... onde o negro é cor

concepção, coreografia e direcção **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, CCB, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Micaelense, Teatro-Cine de Torres Vedras, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Virgínia, Teatro Aveirense, TNSJ**

17 e 24 Setembro de 2010 (sexta, 21h30)

Mosteiro de São Bento da Vitória

ÓPERA DOS CINCO EUROS / **FIMP'2010**

de **Regina Guimarães**

encenação **Igor Gandra**

co-produção **Teatro de Ferro, Radar 360, Teatro do Frio, Festival Escrita na Paisagem, FIMP-Festival Internacional de Marionetas do Porto, TNSJ**

18 Setembro a 29 Outubro de 2010 (segunda a sexta, das 14h00 às 20h00)

Mosteiro de São Bento da Vitória

EXPOSIÇÃO

ROLE-PLAYING / **FIMP'2010**

pinturas de **Sara Maia**

a partir de *Diálogo no Pântano*, de **Marguerite Yourcenar**

produção **TNSJ**

21 Setembro de 2010 (terça, 18h45)

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

WIP - CTRL+ALT+DELETE / **FIMP'2010**

criação e direcção **José Pedro Ferraz e JAS**

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração **TNSJ**

21 Setembro de 2010 (terça, 21h00)

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO

A VISITA DA VELHA SENHORA, de **Friedrich Dürrenmatt**

coordenação **Daniel Pinto, Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

iniciativa **Novo Grémio do Porto, TNSJ**

22 Setembro de 2010 (quarta, 18h45)

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

WIP - ARTIFÍCIOS DO ARCO-ÍRIS / **FIMP'2010**

direcção **PRISMA: César Estrela da Costa, Ricardo Neto. Sandra Pimenta Correia**

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração **TNSJ**

23 Setembro de 2010 (quinta, 18h45)

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

WIP - O SOMBRO / FIMP'2010

de Katarina Falcão

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração **TNSJ**

23 Setembro de 2010 (terça, 20h00)

Mosteiro de São Bento da Vitória

O MELHOR MUNDO POSSÍVEL / FIMP'2010

de Gustavo Sumpta

organização **Festival Internacional de Marionetas do Porto**

colaboração **TNSJ**

24 a 26 Setembro de 2010 (sexta a sábado, 21h30; domingo, 19h00)

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

PAISAGENS... onde o negro é cor

concepção, coreografia e direcção **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, CCB, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Micaelense, Teatro-Cine de Torres Vedras, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Virgínia, Teatro Aveirense, TNSJ**

24 Setembro de 2010 (sexta, 21h30)

Teatro Aveirense (Aveiro)

SO SOLO / Solo de Clara Andermatt

coreografia **Clara Andermatt**

co-produção **Companhia Clara Andermatt, Culturgest, TNSJ**

25 Setembro de 2010 (sábado, 21h30)

TEMPO – Teatro Municipal de Portimão

AS LÁGRIMAS DE SALADINO

coreografia **Rui Horta**

co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Teatro de la Laboral TNSJ**

28 Setembro de 2010 (terça, 21h00)

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO

O BLOCO DE NOTAS DE TRIGORIA, de Tennessee Williams

coordenação **Daniel Pinto, Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

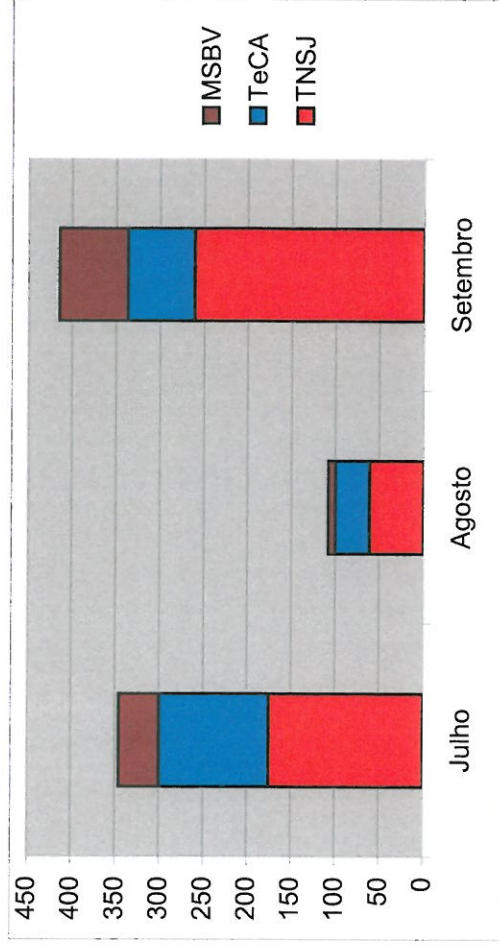
iniciativa **Novo Grémio do Porto,**

Nota: A verde estão assinaladas cinco iniciativas que não foram directamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de co-produções.

Relatórios Media - 3º Trimestre de 2010

Fonte: Relatórios CISION

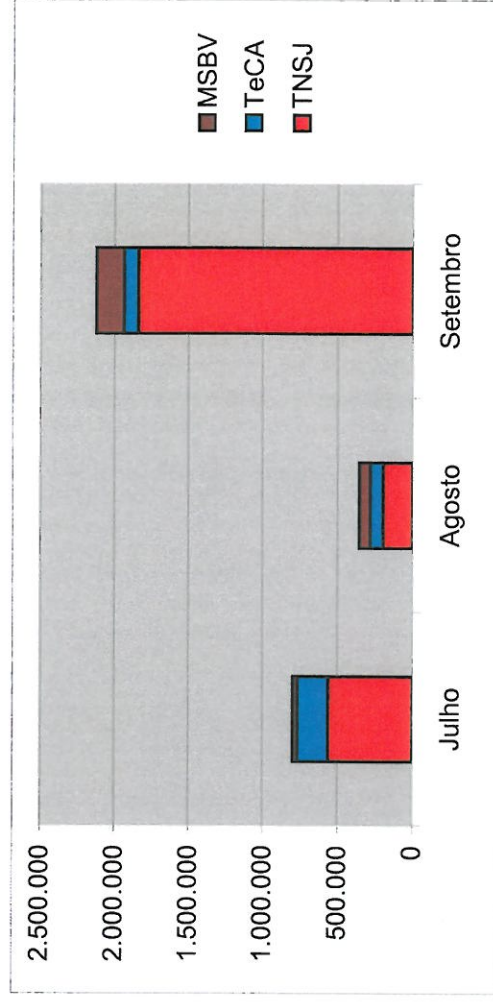
• Nº Total de Notícias



• Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	36	1	58	95	11%
Imprensa	251	65	257	573	66%
Rádio	5	0	1	6	1%
Internet	54	42	99	195	22%
Total	346	108	415	869	100%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2009	Varição
TNSJ	175	61	261	497	322	54%
TeCA	125	39	76	240	173	39%
MSBV	46	8	78	132	60	120%
Total	346	108	415	869	555	57%
Iniciativas	4	0	5	9	6	
Nº Notícias	87	108	83	97	182	-47%

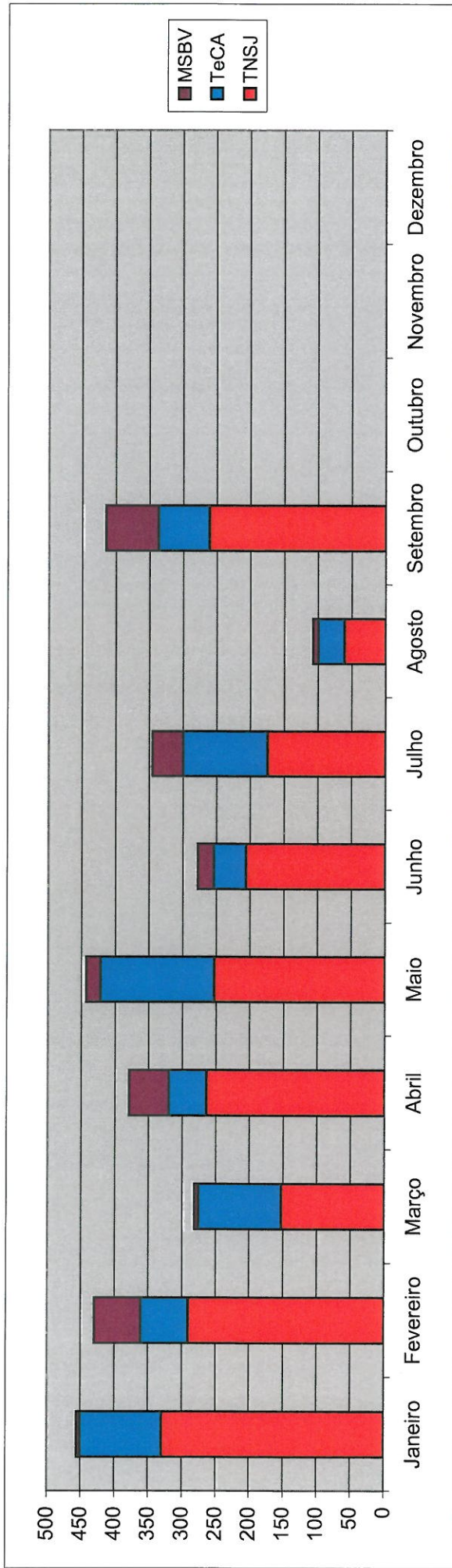
	Julho	Agosto	Setembro	Total	3º T 2009	Varição
TNSJ	562.658	195.340	1.838.945	2.596.943 €	837.854 €	210%
TeCA	205.464	84.840	97.513	387.817 €	295.952 €	31%
MSBV	33114	73.817	185.757	292.688 €	55.225 €	430%
Total	801.236	353.997	2.122.215	3.277.448 €	1.189.031 €	176%
Iniciativas	4	0	5	9	6	
Valor/NºIn	200.309	353.997	424.443	364.161 €	198.172 €	84%

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

Relatórios Média - Ano de 2010

Fonte: Relatórios CISION

• N° Total de Notícias

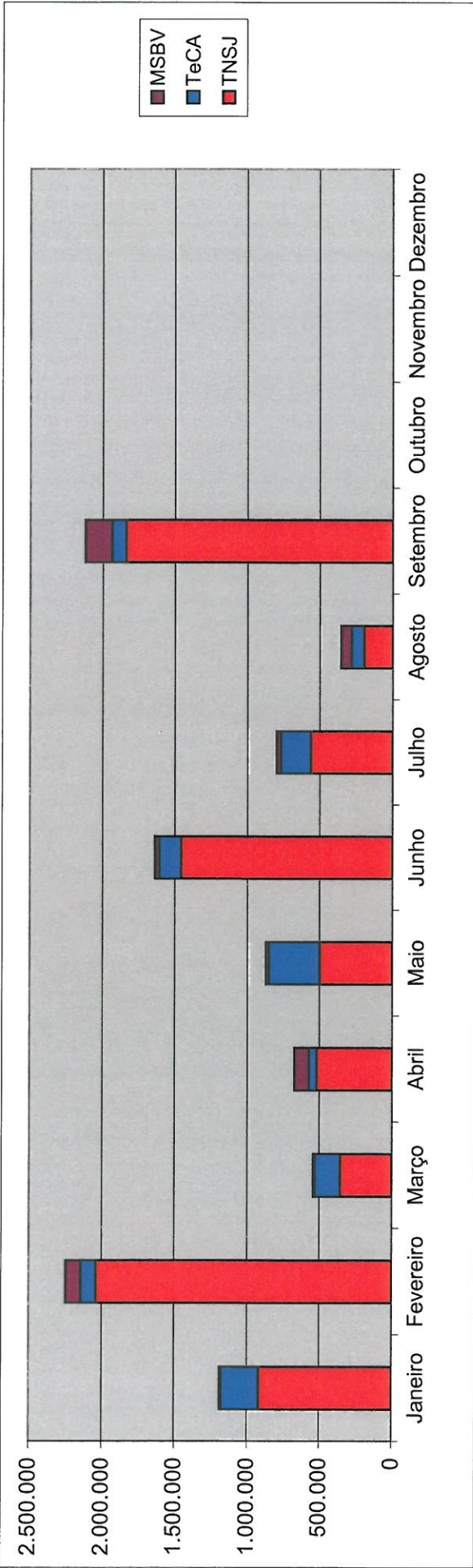


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	330	291	153	264	253	206	175	61	261			
TeCA	121	70	123	56	169	48	125	39	76			
MSBV	5	69	6	59	21	24	46	8	78			
Total	456	430	282	379	443	278	346	108	415			
Iniciativas	5	4	3	4	3	3	4	0	5			
N° Notícias/Iniciativas	91	108	94	95	148	93	87	108	83			

• N° Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	29	22	11	21	40	19	36	1	58			
Imprensa	329	303	201	272	295	168	251	65	257			
Rádio	8	7	7	9	10	6	5	0	1			
Internet	90	98	63	77	98	85	54	42	99			
Total	456	430	282	379	443	278	346	108	415			

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



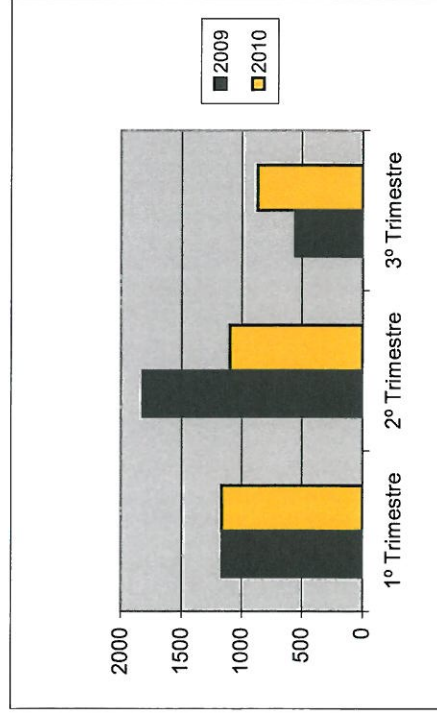
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	919.238	2.041.297	355.744	519.829	500.533	1.456.604	562.658	195.340	1.838.945			
TeCA	259.850	102.818	173.454	52.725	350.480	148.514	205.464	84.840	97.513			
MSBV	10.659	103.268	12.072	99.906	22.881	31.122	33.114	73.817	185.757			
Total	1.189.747	2.247.383	541.270	672.460	873.894	1.636.240	801.236	353.997	2.122.215			
Iniciativas	5	4	3	4	3	3	4	0	5			
Valor/NºIniciativas	237.949	561.846	180.423	168.115	291.298	545.413	200.309	353.997	424.443			

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Relatórios Media

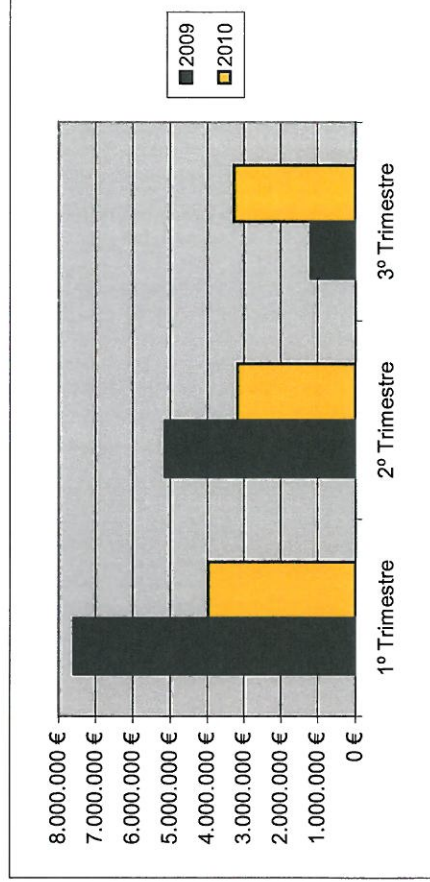
Gráficos Comparativos 2009/2010

• Nº Total de Notícias



	2009	2010	Variação
1º Trimestre	1163	1168	0%
2º Trimestre	1821	1100	-40%
3º Trimestre	555	869	57%
4º Trimestre			
Total	3539	3137	

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



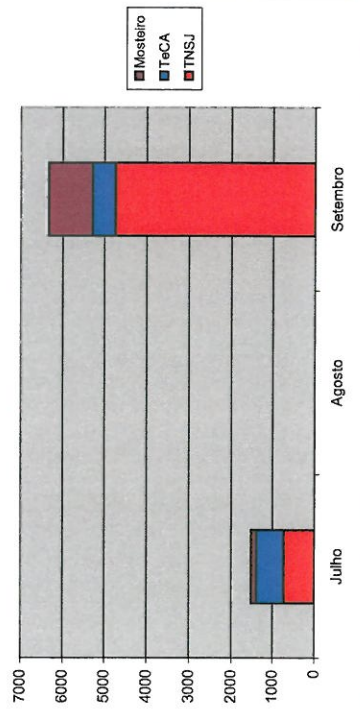
	2009	2010	Variação
1º Trimestre	7.583.888 €	3.978.400 €	-48%
2º Trimestre	5.133.655 €	3.182.594 €	-38%
3º Trimestre	1.189.031 €	3.277.448 €	176%
4º Trimestre			
Total	13.906.574 €	10.438.442 €	

Ano 2010 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

▪ Por local

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	740	0	4743	5483
TeCA	649	0	543	1192
Mosteiro	132	0	1057	1189
Total sem Digressões	1521	0	6343	7864
Digressões	1372	1050	993	3415
Total com Digressões	2893	1050	7336	11279

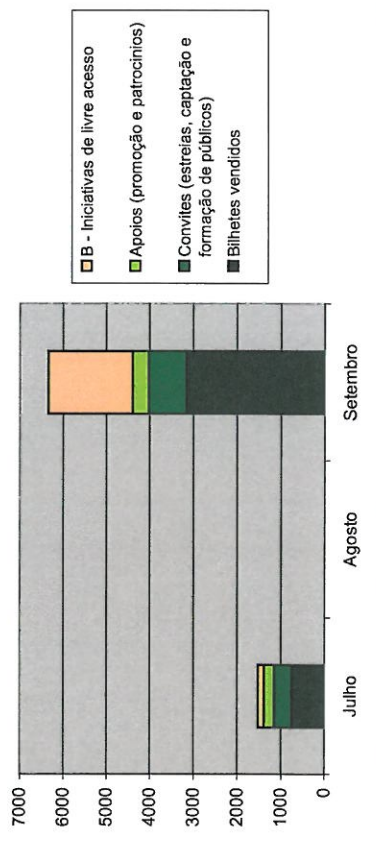
Evolução Mensal Públicos 2010
TNSJ, TeCA, MSBV



▪ Por tipo de entrada

Público Interno	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	752	0	3151	3903	68%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	401	0	868	1269	22%
Apoios (promoção e patrocínios)	226	0	368	594	10%
A - Total dos espetáculos vendáveis	1379	0	4387	5766	100%
B - Iniciativas de livre acesso	142	0	1956	2098	
Total A + B (Sem Digressões)	1521	0	6343	7864	
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0	0	0	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	1372	1050	993	3415	
Total C (Digressões)	1372	1050	993	3415	
Total A + B + C	2893	1050	7336	11279	

Público Interno por tipo de entrada



▪ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Festival Almada - Casimir et Caroline (Julho)	148	127	15	290	1	338	86%
Festival Almada - Yourcenar Cavafy (Julho)	309	104	27	440	1	461	95%
O Dia de Todos os Pescadores (Julho)	292	162	184	638	12	3000	21%
O Terceiro Recordado (Julho)	3	8	0	11	1	15	73%
A Gaivota (Set.)	2635	622	198	3455	12	4920	70%
Fala da Criada dos Noailles ... (Set.)	285	189	69	543	4	1000	54%
Ópera dos Cinco Euros (Set.)	228	57	101	386	2	386	100%
Oficina Criativa A Gaivota	3	0	0	3	1	3	100%
	3903	1269	594	5766	34	10123	55%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias,captação e formação de públicos
Apoios: Promoção e Patrocínios

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Julho)	10	4	10	100%
Lançamento da Enciclopédia da Música em Portugal (Julho)	132	1	200	66%
Ensaio Geral c/ professores A GAIVOTA (Set.)	92	1	92	100%
Cenas Deslocadas - Fotografias em Viagem (Set.)	1152	12	1152	100%
Role-Playing - Sara Maia (Set.)	276	9	276	100%
Wip "Ópera dos Cinco Euros" (Set.)	20	1	40	50%
Wip "Crt+Alt+Delete" (Set.)	37	1	40	93%
Wip "Artíficos do Arco -Iris" - (Set.)	33	1	40	83%
Wip +Conversa "O Sombro"(Set.)	48	1	48	100%
Performance "O Melhor Mundo Possível" (Set.)	110	1	110	100%
MasterClass Nuno Cardoso (Set.)	41	1	41	100%
Leituras Centro Documentação (Set.)	147	2	147	100%
	2098	35	2196	97%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B	7864	69
-------------	------	----

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			7864	0	0	0%

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Todos os que Falam (Julho)	TNDM Lisboa	250	4
Ópera dos Cinco Euros (Julho)	Évora	500	2
Letra M (Julho)	Festejo Viana	172	2
Letra M (Julho)	Festival Almada	150	3
Casa-Abrigo (Julho)	FIAR Palmela	300	1
Casa-Abrigo (Agosto)	FIAR Palmela	300	1
Maiorca (Agosto)	Coimbra	550	1
Ópera dos Cinco Euros (Agosto)	CCB Lisboa	200	1
Paisagens ... Onde o Negro é Cor (Set.)	Viriato (Viseu)	360	2
Paisagens ... Onde o Negro é Cor (Set.)	CCB Lisboa	377	3
So Solo (Set.)	Aveirense (Viseu)	79	1
As Lágrimas de Saladino (Set.)	TMPortimão	177	1
Total Público com Digressões		3415	22
Total A + B + C + D		11279	

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº Visitas
Visitas Guiadas Escolares Julho	59	4
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	218	7
Total A + B + C + D + E		277

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Julho	45
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	55
	100

Tx. Ocupação ponderada (Jul./Set.) A + B 76%

• Comparação com período homologado ano de 2009 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2009	4447	0	3386	7833
2010	1521	0	6343	7864
Varição	-66%	#DIV/0!	87%	0%

• Comparação com período homologado ano de 2009 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2009	6514	0	3854	10368
2010	2893	1050	7336	11279
Varição	-56%	#DIV/0!	90%	9%

Ano 2010 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

• Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	13805	10433	5483		29721
TeCa	5356	3989	1192		10137
Mosteiro	438	1172	1189		2799
Total sem Digressões	19599	15194	7864	0	42657
Digressões	7731	8615	3415		19761
Total com Digressões	27330	23809	11279	0	62418

Objectivo Ano 2010 70.000

• Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Público interno						
Bilhetes vendidos	12844	6525	3903		23372	68%
Convites (estrelas, captação e formação de p	3621	2173	1269		7063	20%
Apelos (promoção e patrocinios)	1962	1480	594		4036	12%
A - Total dos espetáculos vendáveis	18527	10178	5766	0	34471	100%

B - Iniciativas de livre acesso	1072	5016	2098		8186	
Total A + B (Sem Digressões)	19599	15194	7864	0	42657	

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Público Digressões					
Espetáculos vendidos (TNSJ)	1910	4190	0		6100
Espetáculos vendidos (Co-Produtores)	5821	4425	3415		13661
Total C (Digressões)	7731	8615	3415	0	19761

Total A + B + C	27330	23809	11279	0	62418
-----------------	-------	-------	-------	---	-------

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apelos	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
O Ano do Pensamento Mágico (Jan.)	6168	1278	754	8200	19	9272	88%
Dóla Homens (Jan.)	96	65	27	188	3	504	37%
A Febre (Jan.)	328	134	65	527	4	1008	52%
Amor (Jan.)	119	62	94	275	4	1008	27%
Concerto à La Carte (Jan.)	297	120	70	487	4	1008	48%
Electra (Fev.)	1277	306	132	1715	4	1952	88%
Letra M (Fev.)	175	148	113	434	7	630	65%
Oficina Criativa Letra M (Fev.)	4	0	0	4	1	4	100%
A Mãe (Fev.)	1938	400	238	2574	8	3152	82%
Canções de Brecht (Fev.)	35	46	28	109	1	364	30%
Oficina Criativa A Mãe (Fev.)	2	0	0	2	1	2	100%
Facas nas Galinhas (Fev.)	100	106	52	258	4	1008	25%
Canção do Vale (Fev.)	191	114	48	353	4	1008	35%
BlackBird (Mar.)	743	208	155	1106	8	1152	96%
O Deus da Matança (Mar.)	1052	258	154	1464	7	1750	84%
Antígona (Mar.)	217	284	16	517	2	740	70%
Mulheres ao Espelho (Mar.)	160	66	16	242	1	370	65%
Oficina Criativa BlackBird (Mar.)	17	5	0	22	2	22	100%
Antígona (Abr.)	3143	373	310	3826	13	4841	79%
Oficina Criativa Antígona (Abr.)	5	1	0	6	1	6	100%
Leitura Encenada Antígona (Abr.)	413	152	120	685	7	2128	32%
Alguém Olhará Por Mim (Abr.)	253	103	151	507	15	675	75%
Jeremias Fisher (Abr.)	335	182	56	573	4	747	77%
So Solo (Abr.)	134	184	23	341	2	728	47%
O Príncipe de Homburgo (Maio)	469	242	142	853	8	1584	54%
Oficina Criativa o Príncipe de Homburgo (Maio)	3	0	0	3	1	3	100%
Alcantara - Vamos Sentir Falta ...	176	208	48	432	2	784	55%
Alcantara - Como Rebolar Alegrementemente ...	39	32	21	92	2	284	32%
Alcantara - H3	470	103	79	652	2	772	84%
Alcantara - Radio Muezzin	175	72	33	280	2	286	96%
FITEI - Hinuy Illa	101	349	48	498	2	868	57%
FITEI - In Vino Veritas	34	5	47	86	1	120	72%
FITEI - Querida Professora ...	95	19	60	174	2	500	35%
FITEI - Não se Ganha Não se Paga	191	43	64	298	1	376	79%
FITEI - Exitus	90	23	68	181	1	380	48%
FITEI - O Filho da Europa	114	32	68	214	2	240	89%
FITEI - Dias Irae ...	226	27	74	327	1	430	76%
FITEI - Epilagos ...	59	15	68	142	2	500	28%
Festival Almada - Casimir et Caroline (Julho)	148	127	15	290	1	338	86%
Festival Almada - Yourcenar Cavaty (Julho)	309	104	27	440	1	461	95%
O Dia de Todos os Pescadores (Julho)	292	162	184	638	12	3000	21%
O Terceiro Recordado (Julho)	3	8	0	11	1	15	73%
A Galvoira (Set.)	2635	622	198	3455	12	4920	70%
Fala da Criada dos Noalies ... (Set.)	285	189	69	543	4	1000	54%
Opera dos Cinco Euros (Set.)	228	57	101	386	2	386	100%
Oficina Criativa A Galvoira	3	0	0	3	1	3	100%
TOTAL A	23345	7032	4036	34413	189	51329	64%

Convites: Bilhetes de estrelas, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos
Apelos: Apoio de Promoção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

A - Espectáculos Vendáveis

	Número	%
Vendas	23345	68%
Convites	7032	20%
Apelos	4036	12%

B - Espetáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº recitas	Lotação	Tx. ocupação
Conversa A Febre - Um teatro para ver o mundo? (Fev.)	88	1	88	100%
O Deus da Matança (27 de Março DMT) (Mar.)	250	1	250	100%
Antígona (27 de Março DMT) (Mar.)	365	1	370	99%
Ensaio para Embaixadores Antígona (Mar.)	72	1	72	100%
Estados de Guerra - Exposição (Mar.)	297	4	297	100%
Análises ao Fado e ao Sangue - Conferências	263	5	263	100%
Estados de Guerra - Exposição (Abr.)	1672	18	1672	100%
MasterClass Antígona (Abr.)	74	1	74	100%
Exposição De Volta aos Teatros (Abr.)	660	19	660	100%
Lançamento Revista Cinequanon (Abr.)	25	1	25	100%
Exposição Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Maio)	590	12	590	100%
Exposição Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Maio)	176	3	176	100%
Portugal Criativo - ADDICT	300	2	300	100%
Lançamento do livro A Estranheza da Estípite	104	1	104	100%
Conferência sobre Kleist	8	1	8	100%
Exposição Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Junho)	890	26	890	100%
Leitores Centro Documentação (Junho)	254	5	437	58%
Ros Ribas - Fotógrafo de Escena (Julho)	10	4	10	100%
Lançamento da Enciclopédia da Música em Portugal (Julho)	132	1	200	66%
Ensaio Geral c/ professores A GAVOTA (Set.)	92	12	92	100%
Genas Deslocadas - Fotografias em Viagem (Set.)	1152	12	1152	100%
Role-Playing - Sara Maia (Set.)	276	9	276	100%
Wip "Ópera dos Cinco Euros" (Set.)	20	1	40	50%
Wip "Artíficos do Arco-Íris" - (Set.)	37	1	40	93%
Wip +Conversa "O Sombra"(Set.)	33	1	40	83%
Performance "O Melhor Mundo Possível" (Set.)	48	1	48	100%
MasterClass Nuno Cardoso (Set.)	110	1	110	100%
Leituras Centro Documentação (Set.)	41	1	41	100%
TOTAL B	147	2	147	100%
	8186	137	8472	97%

Tx. ocupação ponderada

Total A + B	42599	326	59801
--------------------	--------------	------------	--------------

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Fevereiro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Março	27	23	50	2	50	100%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Junho	0	1	8	1	8	100%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
			58	3	58	
Total A + B + C			42657	329		

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audência	Récitas
Breve Sumário da História de Deus (Jan.)	Lihoa	1710	13
Electra (Jan.)	Lihoa	1817	4
So Solo (Jan./Fev)	Guimarães/Torres Vedras	166	2
Quarto Interior (Fev.)	Edinburgo	200	1
Talk Show	Gijón	85	2
O Príncipe de Homburgo (Fev.Mar.)	Lihoa	643	7
Malorca	Lihoa	1280	3
As Lágrimas de Saladino	Lihoa/Monte-Mor.O-NovoG	1830	5
Malorca (Abr.)	Torres Vedras/Nis/Malorca/	1000	4
Antígona (Abr.)	Viseu	340	2
Malorca (Maio)	Portalegre/Torres Novas/Be	569	4
Deus, Pátria - Revolução (Maio)	Portimão	154	1
Antígona (Maio)	Bragança	618	2
Story Case (Maio)	Vila do Conde	100	1
Casa-Abrigo (Maio)	Valeadolid	600	2
Local Geographic (Maio)	Torres Vedras	432	7
Malorca (Junho)	Madeira/Faro/Aveiro/Nicósie	770	4
Tambóres na Noite (Junho)	Madrid	1107	4
Casa-Abrigo (Junho)	Olot	200	2
Cenas Deslocadas (Junho)	Porto	560	7
Turismo Infinito (Junho)	Madrid	1156	4
DVD Todos os Que Falam (Junho)	Lihoa	17	1
Talk Show (Junho)	Leiria	156	1
Todos os Que Falam (Junho)	Lihoa	392	4
Electra (Junho)	Viana do Castelo	444	2
Todos os que Falam (Julho)	TNDM Lihoa	250	4
Ópera dos Cinco Euros (Julho)	Évora	500	2
Letra M (Julho)	Festleixo Viana	172	2
Festival Almada	FIAR Palmela	150	3
Casa-Abrigo (Julho)	FIAR Palmela	300	1
Casa-Abrigo (Agosto)	Coimbra	300	1
Malorca (Agosto)	CCB Lihoa	550	1
Ópera dos Cinco Euros (Agosto)	CCB Lihoa	200	1
Paisagens ... Onde o Negro é Cor (Set.)	Vinhão (Viseu)	360	2
Paisagens ... Onde o Negro é Cor (Set.)	CCB Lihoa	377	3
So Solo (Set.)	Averense (Viseu)	79	1
As Lágrimas de Saladino (Set.)	TMPortimão	177	1
		19761	111

Total Público com Digressões Total A + B + C + D 62418

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	447	18
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	303	14
Visitas Guiadas Escolares Março	19	1
Visitas Guiadas Escolares Abril	65	3
Visitas Guiadas Escolares Maio	49	4
Visitas Guiadas Escolares Junho	48	3
Visitas Guiadas Escolares Julho	59	4
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	218	7
	1208	54
Total A + B + C + D + E		63626

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	447
Visitas ao CD Fevereiro	303
Visitas ao CD Março	19
Visitas ao CD Abril	60
Visitas ao CD Maio	68
Visitas ao CD Junho	57
Visitas ao CD Julho	45
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	55
	1054

Resultado Analítico 3º Trimestre de 2010

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo	Notas	2010									
			Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Desvio		Orcamento Anual 2010
										Valor	%	
1. Vendas e serviços prestados			140.420	111.636	132.652	50.750		384.709	261.950	122.759	47%	386.700
Bilheteiras	4.2		110.032	67.483	7.424	8.000	-576	184.939	164.200	20.739	13%	261.700
Digressões	4.2		0	0	91.754	20.000	71.754	91.754	20.000	71.754		20.000
Merchandising	a)		614	1.303	453	750	-297	2.370	3.750	-1.380	-37%	5.000
Cedência de espaços	b)		29.775	42.850	33.022	22.000	11.022	105.647	74.000	31.647	43%	100.000
2. Custos das vendas e serviços prestados			591.828	950.352	495.023	369.477	125.546	2.037.203	2.171.284	-134.080	-6%	3.401.629
Custo Directo do Espectáculo:			561.439	906.199	461.549	346.727	114.822	1.929.187	2.093.534	-164.347	-8%	3.296.629
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4		248.828	297.305	167.675	79.000	88.675	713.808	713.500	308	0%	1.150.000
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4		211.526	487.872	261.984	242.557	19.427	961.382	1.102.924	-141.542	-13%	1.740.039
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4		101.077	121.011	31.889	25.170	6.719	253.976	277.110	-23.134	-8%	406.590
Custos Administrativos e Funcionamento inc			8	11	0	0	0	20	0	20		0
Custo Materiais Merchandising	a)		614	1.303	453	750	-297	2.370	3.750	-1.380	-37%	5.000
Custo de Cedência de Espaços	b)		29.775	42.850	33.022	22.000	11.022	105.647	74.000	31.647	43%	100.000
3. Resultado Bruto (1-2)			-451.408	-838.716	-362.371	-318.727	-43.644	-1.652.494	-1.909.334	256.839	-13%	-3.014.929
4. Outros rendimentos			1.062.389	1.528.495	921.119	998.438	-77.320	3.512.003	4.037.960	-525.958	-13%	5.900.000
Doações do Estado incorporadas	4.5		878.149	1.315.045	921.119	896.902	24.217	3.114.313	3.227.320	-113.008	-4%	4.900.000
Mecenato incorporadas			0	0	0	101.536	-101.536	0	410.640	-410.640	-100%	600.000
Ind. a Incorporar 2009	4.5		184.240	213.450	0	0	0	397.690	400.000	-2.310	-1%	400.000
5. Gastos indirectos (6+7+8)			653.575	667.819	620.093	679.711	-59.619	1.941.487	2.128.627	-187.140	-9%	2.885.071
Gastos de Produção, não incorporados	4.6		0	0	16.041	16.041	16.041	16.041	0	16.041		0
Gastos de Promoção & Divulgação	4.7		217.028	242.159	239.747	235.131	4.616	698.935	720.838	-21.903	-3%	970.728
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8		436.547	425.660	364.305	444.580	-80.275	1.226.512	1.407.788	-181.277	-13%	1.914.343
Outros Gastos			4.224	1.855	3.992	0	3.992	10.071	0	10.071		0
Outros Gastos			4.224	1.855	3.992	0	3.992	10.071	0	10.071		0
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)			-46.818	20.104	-65.336	0	-65.336	-92.050	0	-92.050		0
11. Resultados Financeiros			0	0	0	0	0	0	0	0		0
12. RESULTADO FINAL (10+11)			-46.818	20.104	-65.336	0	-65.336	-92.050	0	-92.050		0

Espectáculo	2010				Desvio	%
	Real 3º Trim	Orçamento	3º Trim	Valor		
PRODUÇÃO PRÓPRIA						
	0		0	0	0	
					0	
					0	
CO-PRODUÇÃO	2.665		8.000		-5.335	-67%
3.28 O Dia de Todos os Pescadores	2.665		8.000		-5.335	-67%
					0	
					0	
ACOLHIMENTO	4.759		0		4.759	
4.76 Festival de Almada	4.759				4.759	
					0	
					0	
DIGRESSÃO	91.754		20.000		71.754	359%
5.32 Antígona	20.500		20.000		500	3%
5.35 Todos os que Falam	654		0		654	
5.37 O TNSJ em Madrid	70.600				70.600	
Totais 3.º Trimestre	99.178		28.000		71.178	254%
Totais 2.º Trimestre	67.483		68.200		-717	-1%
Totais 1.º Trimestre	110.032		88.000		22.032	25%
Totais Acumulados	276.692		184.200		92.492	50%

Espectáculos (tipologia)		2010			
		Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio	
				Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA					
2.42	Exposição de Pintura de Sara Maia	0	13.595	-13.595	-100%
		0	13.595	-13.595	-100%
CO-PRODUÇÃO					
		105.442	117.793	-12.351	-10%
3.28	O Dia de Todos os Pescadores	105.442	117.793	-12.351	-10%
ACOLHIMENTO					
		70.801	0	70.801	
4.76	Festival de Almada	70.801		70.801	
DIGRESSÃO					
		285.306	215.339	69.966	
5.32	Antígona	73.554	137.829	-64.275	-47%
5.35	Todos os que Falam	47.596	77.510	-29.914	-39%
5.37	O TNSJ em Madrid	164.155		164.155	
Totais 3.º Trimestre		461.549	346.727	114.822	33%
Totais 2.º Trimestre		906.199	1.072.266	-166.068	-15%
Totais 1.º Trimestre		561.439	674.541	-113.101	-17%
Totais Acumulados		1.929.187	2.093.534	-164.347	-8%

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 3º Trimestre		Total Custos Externos Real 3º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 3º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo	Subsídios ao espectáculo	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%				Valor	%
								Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento		

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre							Total Custos Directos Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 3º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio		
	Custos Externos			Custos Internos					Valor	%				Valor	%	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos											
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0	0	0	13.595	-13.595	-100%	0	0	13.595	-13.595	-100%	
2.42	Exposição de Pintura de Sara Maia	0	0	0	0	0	0	13.595	-13.595	-100%	0	0	13.595	-13.595	-100%	
	CO-PRODUÇÃO	10.193	14.513	42.745	37.991	0	105.442	117.793	-12.351	-10%	2.665	102.777	109.793	-7.016	-6%	
3.28	O Dia de Todos os Pescadores	10.193	14.513	42.745	37.991	0	105.442	117.793	-12.351	-10%	2.665	102.777	109.793	-7.016	-6%	
	ACOLHIMENTO	43.470	9.270	18.061	0	0	70.801	0	70.801		4.759	66.042	0	66.042		
4.76	Festival de Almada	43.470	9.270	18.061	0	0	70.801	0	70.801		4.759	66.042	0	66.042		
	DIGRESSÃO	114.013	8.106	132.226	30.961	0	285.306	215.339	69.966	32%	91.754	193.552	195.339	-1.787	-1%	
5.32	Antígona	19.359	0	41.419	12.777	0	73.554	137.829	-64.275	-47%	20.500	53.054	117.829	-64.775	-55%	
5.35	Todos os que Falam	28.053	0	19.543	0	0	47.596	77.510	-29.914	-39%	654	46.943	77.510	-30.568	-39%	
5.37	O TNSJ em Madrid	66.601	8.106	71.264	18.184	0	164.155	0	164.155		70.600	93.555	0	93.555		
Totais 3.º Trimestre		167.675	31.889	193.032	68.953	0	461.549	346.727	114.822	33%	99.178	362.371	318.727	43.644	14%	
Totais 2.º Trimestre		297.305	121.011	403.485	84.387	11	906.199	1.072.266	-166.068	-15%	67.483	838.716	1.004.066	-165.351	-16%	
Totais 1.º Trimestre		248.828	101.077	190.675	20.851	8	561.439	674.541	-113.101	-17%	110.032	451.408	586.541	-135.133	-23%	
Totais Acumulados		713.808	253.976	787.192	174.190	20	1.929.187	2.093.534	-164.347	-8%	276.692	1.652.494	1.909.334	-256.839	-13%	

Custos de Produção Variáveis	2.010				
	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2010
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	2.000	-2.000	-100%	492.780
2.33 Antígona	0	0	0		124.850
2.34 Diálogo no Pantano Leitura Encenada	0	0	0		1.700
2.35 Exposição de Fotografia (Esp. Antígona)	0	0	0		6.520
2.36 Aldina Duarte (Dia Mundial do Teatro)	0	0	0		14.340
2.37 Antígona - Leitura Encenada	0	0	0		5.050
2.38 Antígona - Conferências	0	0	0		6.250
2.40 Sombras	0	0	0		177.650
2.41 Judite : Nome de Guerra	0	0	0		154.420
2.42 Exposição de Pintura de Sara Maia	0	2.000	-2.000	-100%	2.000
CO-PRODUÇÃO	22.041	21.620	421	2%	301.540
3.20 Só Solo	0	0	0		22.150
3.21 Letra M	0	0	0		40.620
3.22 O Príncipe de Homburgo	0	0	0		63.720
3.23 Electra	0	0	0		27.860
3.24 A Gaivota	0	0	0		18.990
3.26 O Alcantara Festival no TNSJ	0	0	0		82.250
3.27 Dedicatórias 2010	0	0	0		22.610
3.28 O Dia de Todos os Pescadores	22.041	21.620	421	2%	21.620
3.29 Poema Sinfónico - Dia Mundial da Música	0	0	0		1.720
ACOLHIMENTO	47.981	0	47.981	#DIV/0!	336.870
4.52 Dois Homens	0	0	0		15.510
4.53 A Febre	0	0	0		8.650
4.54 Concerto à La Carte	0	0	0		13.650
4.55 Teatro dos Aloés (Facas nas Galinhas +Canção do Vale)	0	0	0		34.640
4.56 Amor	0	0	0		10.650
4.57 A Mãe	0	0	0		68.210
4.58 O Deus da Matança	0	0	0		28.260
4.59 Jeremias Fisher	0	0	0		46.540
4.60 O Ano do Pensamento Mágico	0	0	0		-15.450
4.61 Blackbird	0	0	0		5.760
4.62 Alguém Olhará por Mim	0	0	0		7.080
4.63 Festival da Fábrica	0	0	0		8.190
4.64 A Volta da Batalha	0	0	0		4.810
4.65 O FITEI no TNSJ	0	0	0		18.620
4.67 Fala da Criada dos Noailles	0	0	0		26.600
4.68 FIMP	0	0	0		12.240
4.70 Malbemequer	0	0	0		18.600
4.71 Hedda Gabler	0	0	0		29.370
4.72 Dead Comb - Concerto	0	0	0		20
4.73 Festival Trama	0	0	0		-200
4.74 Body, Building, Places	0	0	0		-400
4.75 Duetto Para 2	0	0	0		-4.480
4.76 Festival de Almada	47.981	0	47.981		0
DIGRESSÃO	30.365	52.550	-22.185		143.700
5.31 Digressão Breve Sumário da História de Deus	0	0	0		84.600
5.32 Antígona	-1.141	10.050	-11.191	-111%	10.050
5.35 Todos os que Falam	27.399	42.500	-15.101	-36%	42.500
5.36 A Gaivota	0	0	0		6.550
5.37 O TNSJ em Madrid	4.107	0	4.107		0
Sub-Total (1)	100.387	76.170	24.217	32%	1.274.890

Custos Fixos de Estrutura	2.010				
	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2010
			Valor	%	
Gastos de Produção	437.655	437.655	0	0%	1.964.941
Gastos Promoção e Divulgação	235.131	235.131	0	0%	970.728
Gastos Administrativos e Funcionamento	400.761	400.761	0	0%	1.689.441

Sub-Total (2)	1.073.548	1.073.548	0	0%	4.625.110
----------------------	------------------	------------------	----------	-----------	------------------

Correcção das imputações efeito fecho(3)	-151.280	-151.280	0	0%	0
---	-----------------	-----------------	----------	-----------	----------

Total Geral (1+2+3)	1.022.655	998.438	24.217	2%	5.900.000
----------------------------	------------------	----------------	---------------	-----------	------------------

Correcção das imputações (Sem Mecenato)	-101.536	-101.536	0	0%	5.300.000
--	-----------------	-----------------	----------	-----------	------------------

Total Corrigido (Sem Mecenato) 3.º Trimestre	921.119	896.902	24.217	3%	5.300.000
---	----------------	----------------	---------------	-----------	------------------

Total Corrigido (Sem Mecenato) 2.º Trimestre	1.528.495	1.613.202	-84.708	-5%	5.300.000
---	------------------	------------------	----------------	------------	------------------

Total Corrigido (Sem Mecenato) 1.º Trimestre	1.062.389	1.117.216	-54.826	-5%	5.300.000
---	------------------	------------------	----------------	------------	------------------

Total Corrigido (Sem Mecenato) Acumulado	3.512.003	3.627.320	-115.317	-3%	5.300.000
---	------------------	------------------	-----------------	------------	------------------

Naturezas analíticas	2010									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2010
								Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	302.281	361.123	285.013	306.952	-21.940	948.417	1.007.943	-59.526	-6%	1.407.877
221 - Custos Pessoal Próprio (Actores)	69.999	96.313	54.790	51.793	2.997	221.101	169.703	51.399	30%	238.212
213 - Consumíveis	4.218	4.868	2.049	3.770	-1.721	11.135	15.040	-3.905	-26%	18.840
224 - Direitos de Autor			410		410	410		410		0
225 - Autores e Criativos		8.200	0	0	0	8.200	0	8.200		0
228 - Técnicos	105	0	240	2.000	-1.760	345	2.000	-1.655		2.000
233 - Conservação e Reparação	1.160	589	1.054	2.450	-1.396	2.803	7.300	-4.497	-62%	9.900
237 - Deslocações e estadias	1.346	1.051	3.678	1.180	2.498	6.075	4.850	1.225	25%	6.640
238 - Transporte Material e Cargas	0	58	0	1.000	-1.000	58	3.180	-3.122	-98%	4.280
292 - Gastos de Produção	0		0	0	0	0	0	0		0
411 - Electricidade	868	2.992	630	1.950	-1.320	4.490	6.250	-1.760	-28%	8.600
412 - Combustíveis	21	0	21	20	1	42	80	-38	-47%	100
413 - Água	81	137	179	150	29	397	520	-123	-24%	710
414 - Outros Fluidos	0	529	0	0	0	529	0	529		0
415 - Ferramentas e utensílios	234	975	369	2.500	-2.131	1.578	9.120	-7.542	-83%	12.440
416 - Livros e documentação Técnica	0	82	0	160	-160	82	955	-873	-91%	1.240
417 - Material de Escritório	1.038	1.359	612	1.560	-948	3.009	4.780	-1.771	-37%	6.005
418 - Artigos para Oferta	0	0	0	0	0	0	0	0		0
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.500	0	31.500	31.500	0	0%	42.000
420 - Despesas de Representação	138	37	0	180	-180	175	1.260	-1.085	-86%	1.800
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	18	15	0	0	0	33	0	33		0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	333	817	0	1.060	-1.060	1.150	2.720	-1.571	-58%	3.380
428 - Vigilância e Segurança	6.091	6.091	6.142	6.090	52	18.323	18.270	53	0%	24.360
429 - Trabalhos especializados	1.298	408	1.485	1.850	-365	3.191	4.270	-1.079	-25%	4.840
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serv	1.663	722	1.660	736	924	4.046	4.598	-552	-12%	6.304
512 - Amortizações	38.360	39.034	39.138	41.754	-2.616	116.533	123.600	-7.067	-6%	165.413
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	94.195	-21.160	-73.035	-116.291	43.256	0	72.134	-72.134	-100%	0
Sub Total	533.949	514.739	334.933	321.364	13.568	1.383.622	1.490.072	-106.451	-7%	1.964.941
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	82.269	91.215	75.312		75.312	248.796		248.796		524.955
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns	36.241	53.281	41.232	116.544	-75.312	130.753	379.549	-248.796	-66%	
393 - Gastos Incorporados nas secções prin	-118.510	-144.496	-116.544	-116.544	0	-379.549	-379.549	0	0%	-524.955
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0		0
329 - Serviços de Produção Incorporados	-533.949	-514.739	-318.892	-321.364	2.472	-1.367.581	-1.490.072	122.491	-8%	-1.964.941
Totais	0	0	16.041	0	16.041	16.041	0	16.041		0

	2010										
Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2010	
								Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	140.127	164.545	133.747	137.700	-3.953	438.420	452.575	-14.155	-3%	632.884	
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0			0	0	0	0	0		0	
212 - Materiais de Promoção e Divulgação	31				0	31	0	31		0	
213 - Consumíveis	0		3	120	-117	3	460	-457	-99%	510	
225 - Autores e Criativos	2.840	5.250	1.503	1.100	403	9.593	4.600	4.993	109%	8.100	
228 - Técnicos	2.049	6.255	2.351	1.500	851	10.654	8.100	2.554	32%	10.650	
233 - Conservação e Reparação				0	0	0	0	0		0	
234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	106.658	95.061	82.553	79.500	3.053	284.272	298.500	-14.228	-5%	369.500	
235 - Assistentes de Sala	7.320	7.280	1.200	4.000	-2.800	15.800	24.180	-8.380	-35%	31.240	
236 - Recepção e Caterings	7.487	6.162	3.564	3.100	464	17.214	17.600	-386	-2%	21.500	
237 - Deslocações e estadias	1.889	2.936	1.887	2.110	-223	6.713	10.220	-3.507	-34%	14.000	
238 - Transporte Material e Cargas	0	0	0	300	-300	0	800	-800	-100%	900	
239 - Designer Gráfico	10.980	10.980	11.072	10.980	92	33.032	32.940	92	0%	43.920	
240 - Fotógrafo	9.000	9.000	10.225	9.000	1.225	28.225	32.000	-3.775	-12%	43.000	
241 - Tradutor	589	6.715	2.137	1.325	812	9.441	6.725	2.716	40%	11.275	
242 - Assessor de Imprensa				0	0	0	0	0		0	
249 - Custos Antecipados			-14			-14					
411 - Electricidade				0	0	0	0	0		0	
412 - Combustíveis				0	0	0	0	0		0	
413 - Água				0	0	0	0	0		0	
414 - Outros Fluidos	35			0	0	35	200	-165	-83%	300	
415 - Ferramentas e utensílios	0			0	0	0	0	0		0	
416 - Livros e documentação Técnica	3.911	928	432	2.025	-1.593	5.271	9.225	-3.954	-43%	11.250	
417 - Material de Escritório	1.149	1.038	503	925	-422	2.690	3.890	-1.200	-31%	5.135	
418 - Artigos para Oferta	20		44	50	-6	64	220	-156	-71%	520	
419 - Rendas	0		0	0	0	0	0	0		0	
420 - Despesas de Representação	56	214	53	375	-323	322	1.450	-1.128	-78%	2.000	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	7.517	5.566	7.954	7.110	844	21.036	19.830	1.206	6%	28.170	
422 - Seguros	-43			0	0	-43	0	-43		0	
424 - Honorários Outros	375	620	320	1.100	-780	1.315	6.500	-5.185	-80%	8.550	
426 - Publicidade Institucional	8.439	6.360	6.040	5.000	1.040	20.839	40.000	-19.161	-48%	50.000	
429 - Trabalhos especializados	6.620	3.424	10.813	5.700	5.113	20.857	20.190	667	3%	25.690	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3.298	4.602	2.626	10.550	-7.924	10.526	31.100	-20.574	-66%	37.300	
512 - Amortizações	4.628	5.114	5.269	5.231	37	15.010	15.693	-683	-4%	20.924	
Sub Total	324.974	342.052	284.278	288.801	-4.509	951.304	1.036.998	-85.680	-8%	1.377.318	
329 - Serviços de Produção Incorporados					0	0		0		0	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção					0	0		0		0	
731 - Custos Imputados	-114.747	-99.893	-49.873	-53.670	3.797	-264.513	-316.160	51.647	-16%	-406.590	
324 - Spis - Som	6.802		5.342		5.342	12.143	0	12.143			
Sub Total	-107.946	-99.893	-44.531	-53.670	9.139	-252.369	-316.160	63.791	-20%	-406.590	
Totais	217.028	242.159	239.747	235.131	4.630	698.935	720.838	-21.890	-3%	970.728	

Naturezas analíticas	2010									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2010
								Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	124.400	162.182	120.872	126.975	-6.104	407.454	417.985	-10.532	-3%	583.569
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0		0	0	0	0	0	0		0
213 - Consumíveis	2.319	2.131	1.040	2.750	-1.710	5.490	11.150	-5.660	-51%	15.300
224 - Direitos de Autor										
228 - Técnicos			180	0	180	180	0	180		
231 - Aluguer de Equipamento	12.481	12.581	12.954	12.900	54	38.016	38.400	-384	-1%	51.300
233 - Conservação e Reparação	2.008	1.088	2.079	5.600	-3.521	5.175	20.350	-15.175	-75%	28.100
236 - Recepção e Caterings				0	0	0	0	0		0
237 - Deslocações e estadias	7.349	2.987	2.131	5.720	-3.589	12.466	17.780	-5.314	-30%	23.990
238 - Transporte Material e Cargas	2.630	1.164	883	1.550	-667	4.677	3.950	727	18%	5.200
411 - Electricidade	47.758	32.850	35.295	36.860	-1.565	115.903	110.920	4.983	4%	153.240
412 - Combustíveis	1.967	2.484	2.305	3.350	-1.045	6.756	9.850	-3.094	-31%	13.250
413 - Agua	2.692	2.717	2.243	2.785	-542	7.652	9.195	-1.543	-17%	12.150
414 - Outros Fluidos	811	2.203	485	390	95	3.499	3.840	-341	-9%	5.480
415 - Ferramentas e utensílios	22	368	126	100	26	516	450	66	15%	600
416 - Livros e documentação Técnica	573	604	500	500	0	1.677	2.270	-593	-26%	3.100
417 - Material de Escritório	462	347	493	1.420	-927	1.302	3.880	-2.578	-66%	4.720
419 - Rendas	3.600	2.700	2.700	2.700	0	9.000	8.100	900	11%	10.800
420 - Despesas de Representação	3.092	2.223	1.436	4.000	-2.564	6.751	12.850	-6.099	-47%	17.200
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	17.002	10.917	13.721	23.000	-9.279	41.640	69.500	-27.860	-40%	94.500
422 - Seguros	799			1.000	-1.000	799	2.000	-1.201	-60%	2.000
423 - Contencioso e Notariado	298			0	0	298	0	298		0
424 - Honorários Outros	0			3.000	-3.000	0	9.000	-9.000	-100%	12.000
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	30.417	29.642	25.481	25.900	-419	85.540	83.400	2.140	3%	113.900
428 - Vigilância e Segurança	67.781	65.186	58.119	63.800	-5.681	191.086	202.300	-11.214	-6%	272.450
429 - Trabalhos especializados	44.769	29.863	38.821	58.860	-20.039	113.454	146.440	-32.986	-23%	184.200
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	6.094	16.062	5.859	6.650	-791	28.015	39.850	-11.835	-30%	47.750
511 - Impostos e Taxas	420	180	1.054	1.050	4	1.654	3.150	-1.496	-47%	13.806
512 - Amortizações	21.300	21.939	21.775	31.901	-10.126	65.014	88.555	-23.541	-27%	120.836
Sub Total (1)	401.044	402.418	350.552	422.761	-72.209	1.154.015	1.315.165	-161.150	-12%	1.789.441
254 - Cedência de Espaços	-29.775	-42.850	-33.037	-22.000	-11.037	-105.662	-74.000	-31.662	43%	-100.000
Sub Total (2)	371.269	359.568	317.515	400.761	-83.246	1.048.352	1.241.165	-192.813	-16%	1.689.441
311 - Spis - Guarda - Roupas	0				0	0		0		0
312 - Spis - Adereços	0				0	0		0		0
313 - Spis - Cenografia	0				0	0		0		0
314 - Spis - Manutenção	50.670	51.908	32.577		32.577	135.155		135.155		0
316 - Spis - Limpeza	12.055	12.912	9.730		9.730	34.697		34.697		0
321 - Spis - Cena	0		713		713	713		713		0
322 - Spis - Maquinaria	431		0		0	431		431		0
323 - Spis - Luz	138	138	1.384		1.384	1.661		1.661		0
324 - Spis - Som	1.798	837	2.386		2.386	5.021		5.021		0
325 - Spis - Video	197	296			0	493		493		0
329 - Serviços de Produção Incorporados				43.819	-43.819	0	166.623	-166.623	-100%	0
733 - Custos Administrativos Imputados	-11				0	-11	0	-11		0
Totais	436.547	425.660	364.305	444.580	-80.275	1.226.512	1.407.788	-181.277	-13%	1.914.343

2010										
Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 3.º Trimestre						Real 3.º Trim	Orçamento 3.º Trim	Desvio	
	Custos Externos			Custos Internos					Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados					
PRODUÇÃO PRÓPRIA										
2.40	Sombras	93.516	8.578	43.371	16	5.826	151.307	250.000	-98.693	-39%
		90.171	4.723	28.017	16	5.826	128.752	150.000	-21.248	-14 %
2.41	Judite : Nome de Guerra	0	0	0	0	0	0	100.000	-100.000	-100 %
2.42	Exposição de Pintura de Sara Maia	1.791	3.492	11.008	0	0	16.292	0	16.292	
2.43	Cenas Deslocadas - Fotografias em Viagem	1.554	363	4.346	0	0	6.263	0	6.263	
0										
CO-PRODUÇÃO										
		36.380	14.622	105.694	0	44.252	200.948	55.240	145.708	264%
3.24	A Gaivota	18.763	13.500	100.988	0	44.252	177.504	40.990	136.514	333 %
3.27	Paisagem ... Onde o Negro é Cor	16.523	0	0	0	0	16.523	14.250	2.273	16 %
3.29	Poema Sinfónico - Dia Mundial da Música	1.048	1.122	4.627	0	0	6.796	0	6.796	
3.30	T3 +1	46	0	79	0	0	125	0	125	
0										
ACOLHIMENTO										
		53.120	14.637	30.582	0	0	98.339	84.290	14.049	17%
4.67	Fala da Criada dos Noailles	14.207	8.472	9.280	0	0	31.959	30.100	1.859	6%
4.68	FIMP	7.502	1.502	8.681	0	0	17.684	15.840	1.844	12%
4.70	Belonging	7.000	0	0	0	0	7.000	12.220	-5.220	-43%
4.71	Hedda Gagler	20.419	0	142	0	0	20.561	26.130	-5.569	-21 %
4.73	Festival Trama	0	0	296	0	0	296	0	296	
4.75	Duetto para Um	0	2.741	11.888	0	0	14.629	0	14.629	
4.79	O meu Coração Ficará no Porto	0	213	295	0	0	507	0	507	
4.80	O Filme do Desassossego	3.993	1.709	0	0	0	5.702	0	5.702	
0										
DIGRESSÃO										
		517	0	0	0	0	517	1.550	-1.033	-67%
5.36	A Gaivota	0	0	0	0	0	0	1.550	-1.550	-100%
5.38	Sombras em Guimarães	517	0	0	0	0	517	0	517	
0										
Total										
		183.533	37.837	179.647	16	50.078	451.111	391.080	60.031	15%
Gastos de Produção a Suportar										
Total corrigido 3.º trimestre										
		183.533	37.837	179.647	16	50.078	451.111	391.080	60.031	15%
Total corrigido 2.º trimestre										
		196.273	19.493	72.587	0	79.327	367.681	381.500	-13.819	-4%
Total corrigido 1.º Trimestre										
		160.607	37.631	104.385	11	65.593	368.228	487.210	-118.982	-24%

Rubricas SNC	2010									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio acumulado		Orçamento Anual 2010
								Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	211.872	218.928	109.537	2.019	107.517	540.337	453.181	87.156	19%	653.140
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	108.848	95.456	85.377	84.500	877	289.681	338.500	-48.819	-14%	419.500
62.2.3 - Vigilância e Segurança	73.872	71.277	64.261	69.890	-5.629	209.410	220.570	-11.160	-5%	296.810
62.2.4 - Honorários	67.977	91.184	110.289	7.560	102.729	269.450	367.006	-97.556	-27%	449.360
62.2.6- Conservação e Reparação	3.169	1.576	3.133	8.050	-4.917	7.878	27.650	-19.772	-72%	38.000
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	257	1.693	495	2.600	-2.105	2.444	9.570	-7.126	-74%	13.040
62.3.2 - Livros e documentação técnica	4.485	1.614	932	2.685	-1.753	7.031	12.450	-5.419	-44%	15.590
62.3.3 Material de Escritório	189	700	148	3.905	-3.757	1.036	12.550	-11.514	-92%	15.860
62.3.4 - Artigos para oferta	20	0	44	50	-6	64	220	-156	-71%	520
62.4.1 - Electricidade	48.626	35.841	35.925	38.810	-2.885	120.393	117.170	3.223	3%	161.840
62.4.2 - Combustíveis	2.430	2.882	2.581	3.370	-789	7.893	9.930	-2.037	-21%	13.350
62.4.3 - Água	2.772	2.855	2.421	2.935	-514	8.048	9.715	-1.667	-17%	12.860
62.4.8 - Outros Fluidos	845	2.383	485	390	95	3.713	4.040	-327	-8%	5.780
62.5.1 - Deslocações e Estadias	68.224	56.312	21.983	6.046	15.937	146.519	170.136	-23.617	-14%	207.215
62.5.3 - Transportes de mercadorias	3.395	11.322	2.614	6.650	-4.036	17.330	38.805	-21.475	-55%	47.475
62.6.1 - Rendas e Alugueres	26.581	27.473	26.154	26.100	54	80.208	78.000	2.208	3%	104.100
62.6.2 - Comunicações	24.542	16.498	21.682	30.110	-8.428	62.722	89.330	-26.608	-30%	122.670
62.6.3 - Seguros	799	1.286	284	1.000	-716	2.369	2.000	369	18%	2.000
62.6.4 - Royalties direitos de autor	6.336	2.010	410	0	410	8.755	0	8.755	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	298	0	0	0	0	298	0	298	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	2.968	2.393	1.145	4.555	-3.410	6.505	15.560	-9.055	-58%	21.000
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	30.805	30.459	25.481	26.960	-1.479	86.744	86.120	624	1%	117.280
62.6.8 - Outros Serviços	26.665	37.522	18.880	26.476	-7.596	83.067	119.983	-36.916	-31%	150.739
TOTAL	715.974	711.662	534.259	354.661	179.597	1.961.895	2.182.486	-220.591	-10%	2.868.129

Mapa resumo das alterações à programação no 2º Trimestre

<u>Centro Custo</u>	<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Período em Cena</u>	<u>Custo de Produção</u> <u>Aquisição Externa</u>	<u>Custo Promoção e</u> <u>Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>	<u>Receitas</u>	<u>Resultado Por</u> <u>Espectáculo</u>
	<u>Espectáculos Cancelados</u>							
2.34	Diálogo no Pantano Leitura Encenada	MSBV	15 a 19 Junho	2.500	0	2.500	800	1.700
2.41	Judite : Nome de Guerra	TNSJ	Dezembro	138.000	24.920	162.920	8.500	154.420
4.63	Festival da Fábrica	MSBV	29 a 15 Maio	3.500	6.190	9.690	1.500	8.190
4.64	Á Volta da Batalha	PRAÇA	Novembro	1.000	3.810	4.810	0	4.810
4.72	Dead Comb - Concerto	TNSJ	Maio	1.000	220	1.220	1.200	20
	(1) Total Espectáculos Cancelados			146.000	35.140	181.140	12.000	169.140
	<u>Espectáculos Novos</u>							
2.43	Cenas Deslocadas - Fotografias em Viagem	Salão Nobre	15 de Set a 24 de Out	1.000	2.450	3.450	0	3.450
4.76	Festival de Almada	TNSJ	9 e 16 de Julho	42.500	8.502	51.002	3.000	48.002
4.77	Gustavia	TNSJ	10 de Dezembro	13.300	5.640	18.940	1.800	17.140
4.78	Frank Concerto Encenado	TECA	9 a 11 de Dezembro	1.000	5.600	6.600	2.000	4.600
5.37	O TNSJ em Madrid	Digressão Madrid	13 a 20 de Junho	84.000	5.000	89.000	64.150	24.850
5.38	Sombras em Guimarães	Digressão Nacio	4 de Dezembro	12.250	2.500	14.750	0	14.750
	(2) Total Novos Espectáculos			154.050	29.692	183.742	70.950	112.792
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			-8.050	5.448	-2.602	58.950	56.348

Mapa resumo das alterações à programação no 3º Trimestre

<u>Centro Custo</u>	<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Período em Cena</u>	<u>Custo de Produção</u> <u>Aquisição Externa</u>	<u>Custo Promoção e</u> <u>Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>	<u>Receitas</u>	<u>Resultado Por</u> <u>Espectáculo</u>
	(1) Saldo para programação do Trim anterior			-8.050	5.448	-2.602	58.950	56.348
	<u>Espectáculos Novos</u>							
3.30	T3 + 1	TECA	12 a 21 de Novembro	22.000	9.080	31.080	5.000	26.080
3.31	Colóquio Odisseia	TNSJ	26 e 27 de Novembro	13.900	5.240	19.140	0	19.140
4.79	O meu coração ficará no Porto	TNSJ	4 de Outubro	1.000	1.670	2.670	0	2.670
4.80	O Filme do desassossego	TNSJ	7 e 9 de Outubro	5.000	2.920	7.920	2.400	5.520
4.81	Desmontagem 6.1	MSBV	2 e 4 de Dezembro	500	3.320	3.820	1.400	2.420
	(2) Total Novos Espectáculos			42.400	22.230	64.630	8.800	55.830
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			-50.450	-16.782	-67.232	67.750	518

*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 3º Trimestre 2010*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

[illegible]

[illegible]

Anexo IPG-5.3

[illegible]

2010											
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio Trim	3º Valor	Real Acumulado 3º Trim	Orçamento Acumulado 3º Trim	Desvio Acumulado	Orçamento Anual 2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo										Valor	%
Recebimentos de clientes		139.908	184.923	109.392	50.750		58.642	434.223	294.650	139.573	47%
Pagamentos a fornecedores		-774.956	-650.106	-556.892	-649.454		92.562	-1.981.954	-2.170.378	188.423	-9%
Pagamentos ao pessoal		-637.304	-768.802	-672.483	-691.087		18.604	-2.078.589	-2.082.389	3.801	0%
Caixa gerada pelas operações		-1.272.352	-1.233.985	-1.119.983	-1.289.791		169.808	-3.626.320	-3.958.117	331.797	-8%
Pagamento/recabimento do imposto sobre o rendimento			-8.102				0	-8.102	-8.000	-102	1%
Outros recebimentos/pagamentos		0	0	0	1.225.000		-1.225.000	0	3.675.000	-3.675.000	-100%
Outros recebimentos/pagamentos		-1.674	-1.855	-1.413			-1.413	-4.942	0	-4.942	0
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1.274.026	-1.243.943	-1.121.396	-64.791		-1.056.605	-3.639.365	-291.117	-3.348.248	1150%
Fluxos de caixa das actividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Activos fixos tangíveis		-280.967	-14.531	-176.187	-74.483		-101.704	-471.685	-629.031	157.347	-25%
Activos intangíveis											
Investimentos financeiros											
Outros activos											
Recebimentos provenientes de:											
Activos fixos tangíveis											
Activos intangíveis											
Investimentos financeiros											
Outros activos											
Subsídios ao investimento											
Juros e rendimentos similares											
Dividendos											
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-280.967	-14.531	-176.187	-74.483		-101.704	-471.685	-629.031	157.347	-25%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Financiamentos obtidos		1.225.000	1.225.000	1.225.000			1.225.000	3.675.000	0	3.675.000	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio											
Cobertura de prejuízos											
Doações			0	0	300.000		-300.000	0	600.000	-600.000	-100%
Outras operações de financiamento											
Pagamentos respeitantes a:											
Financiamentos obtidos											
Juros e gastos similares											
Dividendos											
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio											
Outras operações de financiamento											
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.225.000	1.225.000	1.225.000	300.000		925.000	3.675.000	600.000	3.075.000	513%
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-329.993	-33.474	-72.583	160.726		-233.309	-436.049	-320.148	-115.901	36%
Efeito das diferenças de câmbio											
Caixa e seus equivalentes no início do período		930.918	600.925	567.452	307.108		260.343	930.918	787.982	142.935	18%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		600.925	567.452	494.868	467.834		27.034	494.868	467.834	27.034	6%

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA
Exercício de 2010**

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 3.º trimestre do exercício de 2010.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e de cuja recondução se aguarda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2010, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2010, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, créditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Setembro de 2010 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Não confirmação do apoio mecenático previsto no Plano de Actividades para 2010

Conforme é referido no relatório de gestão, tendo cessado o apoio mecenático da empresa “REN – Redes Energéticas Nacionais, S.A.”, não se confirmaram as perspectivas de angariação de outro(s) mecenas de forma a assegurar a obtenção da verba de 600.000 euros prevista no Plano de Actividades para 2010, cujo efeito acumulado em termos de receitas imputáveis representa uma redução de 410.640 euros.



5.2 Tratamento analítico e de controlo orçamental

5.2.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

No nosso relatório relativo ao 3.º trimestre de 2009, recomendamos a alteração do critério de imputação intercalar das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) a “Subsídios de Exploração”, por forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse.

Na sequência dessa recomendação, a Administração do TNSJ, na elaboração do Plano de Actividades e das Demonstrações Financeiras Previsionais para o exercício de 2010, alterou o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das IC (e das CM) à conta “Subsídios à Exploração”. Assim, a indemnização compensatória anual é totalmente assumida nos proveitos da EPE ao longo do ano, passando os subsídios a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os custos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos fixos de estrutura imputados na base dos custos orçados (opção de equilíbrio dos resultados).

Salientando que o efeito destas alterações se restringe essencialmente aos aspectos de controlo orçamental durante o exercício, designadamente quanto ao apuramento e caracterização dos desvios intercalares, e tendo em conta o referido no parágrafo seguinte, fazemos notar que essa diferença de métodos deve ser tida em conta na comparação com o semestre homólogo do exercício anterior.

5.2.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período afectado pela sua variação.

Conforme previsto no Plano de Actividades para 2010, e confirmado nas contas do exercício findo, foi afectada uma verba de 400.000 euros, transitada para 2010 em “Proveitos diferidos - Subsídios a Incorporar”, para cobertura quer dos custos já incorridos e registados na rubrica “Produtos em Curso”, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em causa. Os espectáculos transitados de 2009 foram todos fechados até ao fim do 1.º semestre de 2010, tendo-se apurado um custo global de 397.690 euros.

Anota-se por outro lado, que, conforme consignado naquele plano, face à limitação do financiamento existente, a produção no final do 4.º trimestre de 2010 estaria condicionada e que, por conseguinte, não haveria espectáculos em curso a transitar para 2011.

5.3 Resultado acumulado do 3.º trimestre de 2010

As contas do 3.º trimestre de 2010 apresentam um resultado líquido negativo de 92.050 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Para este resultado negativo contribuiu decisivamente, como já referido no ponto 5.1 acima, o facto de não se ter confirmado a contribuição de mecenato. A diminuição dos subsídios e mecenatos afectos ao período, num total de 525.958 euros foi aproximadamente compensada por uma redução dos custos directos dos espectáculos fechados (custos de aquisição externa e gastos das secções de produção) no valor de 134.080 euros,

pela redução significativa dos Gastos Indirectos (“Gastos de Promoção e Divulgação” e “Administrativos e de Funcionamento” e “Outros”) no valor de 177.069 euros, e pelo aumento das vendas e serviços prestados no valor de 122.759 euros.

5.4 Situação fiscal – IVA

Permanece por definir o enquadramento da sociedade em termos de sujeição ou isenção das suas actividades relativamente ao IVA, tendo sido adoptada a decisão de manter a condição anterior (isenção) enquanto se aguarda resposta ao pedido de esclarecimento vinculativo feito junto do SIVA.

Porto, 25 de Outubro de 2010
carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)